

Anunciado em Aveiro

Plano de Saúde Animal

Cerca de quatro milhões de contos é a verba a aplicar este ano no âmbito do Plano Nacional de Saúde Animal, anunciou ontem, em Aveiro, o secretário de Estado da Agricultura, Alvaro dos Santos Amaro.

O membro do Governo, que falava perante representantes de cooperativas e associações de produtores, referiu-se também ao lançamento de um novo programa para o sector pecuário, designado por Agrupamentos de Defesa Sanitária (ADS's).

Para Santos Amaro, os «ADS's» representam o início de «uma nova metodologia de trabalho, no campo, envolvendo mais os criadores e suas associações».

Do montante a aplicar este ano no Plano de Saúde Animal, mais de 25 por cento corresponde a comparticipação comunitária, através do PEDAP — Programa Específico para o Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa, e des-

dispõe de 4 milhões de contos

LER NA
PÁGINA 3

tina-se a despesas de instalação e funcionamento.

O Plano de Saúde Animal visa a execução de programas de erradicação ace-

lerada quer da tuberculose, brucelose e leucose, envolvendo os ruminantes, assim como da peste suína africana e clássica que afectam esta espécie.

Em Inglaterra

Cientista nuclear morto à facada

Um cientista nuclear britânico foi morto à facada na residência de uma colega que foi encontrada inconsciente com uma dose de droga — informou ontem a polícia.

Colin Fisher, de 50 anos, encontrava-se na residência da sua amiga e companheira de trabalho Georgina Stuart, de 51 anos, em Harwell, no Oxfordshire, 80 quilómetros a ocidente de Londres, quando o esfaqueamento ocorreu — acrescentou a polícia local.

A polícia deslocou-se à casa depois de um telefonema de Georgina Stuart e encontrou Fisher morto numa divisão e Stuart inconsciente perto dele.



OSACA (Japão) — Um coração de ouro de 300 gramas vendido por um milhão de ienes.

Seminário sobre refugiados

Portugal restringe asilo político

Portugal só concedeu asilo político a 800 pessoas das cerca de 11 mil que lhe pediram esse estatuto desde 1980 — revelou ontem Oliveira Martins, consultor jurídico da Organização das Nações Unidas (ONU).

A informação foi dada a propósito do seminário sobre refugiados que começou ontem em Lisboa por iniciativa do Comité Português de Juristas para Apoio aos Refugiados e do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados.

Oliveira Antunes disse que Portugal tem seguido uma política «fortemente restritiva» em relação aos pedidos de asilo. Tem ficado mesmo aquém da média europeia, que se situa em cerca de 30 por cento o número de pedidos aceites.

A Lei de Asilo existente em Portugal — aprovada em 1980 — prevê que seja o Governo a decidir sobre a atribuição desse estatuto.

O Governo tem considerado, segundo Oliveira Antunes, que a grande maioria dos casos apresentados são «imigrantes económicos» e não propriamente refugiados políticos. Não preencheriam assim os requisitos determinados pela Convenção de Genebra sobre Direito de Asilo.

Aquele jurista disse que muitos dos estrangeiros que vêm recusados os seus pedidos não podem voltar aos seus países e «acabam por ficar num regime de tolerância de facto».

Oliveira Antunes afirmou que são «alguns milhares» os estrangeiros que se encontram em Portugal sem qualquer documentação.

A maioria dos estrangeiros que pede asilo a Portugal vem de Angola e Moçambique, segundo explicou ainda aquele jurista. Tem também apresentado pedidos cidadãos do Irão, Gana, Zaire e Sri Lanka (etnia tamil).

Navios de guerra dos EUA e URSS colidem no Mar Egeu

Navios de guerra dos EUA e da URSS colidiram ontem por duas vezes no Mar Egeu quando dois navios soviéticos embateram deliberadamente em dois navios norte-americanos em águas soviéticas, disse o Pentágono.

As colisões foram pouco importantes e não causaram danos graves ao cruzador e contra-torpedeiro norte-americanos, mas os Estados Unidos apresentarão um protesto às autoridades soviéticas, referiu o Departamento da Defesa.

«Não houve feridos norte-americanos em quaisquer dos incidentes», ocorreu quando o cruzador de mísseis guiados «Yorktown» e o contra-torpedeiro «Caron» efectuavam operações de rotina dentro do limite territorial soviético de 12 milhas ao largo da costa da Crimeia, disse a mesma fonte.

Acrescentou que os incidentes se deram às 11h00 (08h00 em Lisboa) quando os navios norte-americanos «estavam a exercer o seu direito internacionalmente reconhecido de passagem inocente» por águas soviéticas.

Privatizações: o perigo dos capitais estrangeiros

A necessidade de as futuras privatizações prevenirem possíveis intervenções financeiras externas foi o principal alerta ontem formulado em Lisboa pelos intervenientes no colóquio sobre o Sector Empresarial do Estado (SEE), que está a decorrer em Lisboa.

Para João Salgueiro, antigo ministro das Finanças, e Júlio Neves, que integrou o Secretariado Permanente para as Empresas Públicas (SPEP), é urgente assegurar a maioria de capital nacional no capital estatutário das futuras empresas públicas, que em breve serão alvo de privatizações.

João Salgueiro defendeu mesmo a publicação de um livro branco sobre a matéria, considerando que tal prática não é inédita no estrangeiro e que em Portugal também já foi realizada, por ocasião do estudo de viabilidade económica do Complexo de Sines.



JAEN (Espanha) — Pedro Moreno, 100 anos, e mulher Maria Fernandez, 96 anos, celebram o centésimo aniversário do primeiro e 72 anos de casados.

Uma vez por acaso

De Vasco Branco

Dez réis de saudade

Aveiro é inesgotável. Escrever sobre a cidade é para mim uma espécie de liturgia em que me empenho de uma maneira que tenho como singular. Indexar os temas que sugere é, todavia, tarefa impossível, a despeito da época computadorizada em que temos a felicidade de viver. Mas Aveiro furta-se, escorregadio, a qualquer pretensão de o limitar ainda que só por comodidade. Nascido para galgar areias e fazer volver rocha os lodos primordiais, estende os seus braços urbanos por todos os quadrantes. Nascido da fluidez da laguna (há quantas centúrias?) solidificou, em sedimentações sucessivas, uma povoação incomparavelmente branca, de luz chispante e ar temperado pelo sal da nossa barra. Foi ontem. O passado comprime-se excessivamente quando observado deste lado do depósito. Talvez por isso me espante a falta de tantos hábitos aliciantes que vi morrer, ingloriamente, dissolvidos pela corrosão do tempo e até pelo radicalismo mental de gente pouco afeita à conservação do património cultural popular.

Meu Aveiro de menino! Que fizeram às tuas pontes?, às tuas procissões, ao tipo espartano dos teus bairros populares?

Água, luz, estradas e saneamento básico. Necessidades em que também acredito. Pelas quais também lutei em meu mundo limitado das letras. Mas quantas barbaridades se não praticaram em nome dessas necessidades! As tuas ruas perderam o carácter. A Rua de Manuel Firmino, onde nasci, não é mais a minha rua. A Rua do Gravito que a prolonga também uma sombra do que foi. Que é da Rua Larga e mesmo da Rua Direita? Não posso já imaginar colchas, ainda com os vincos da sua conservação em velhas arcas, nessas janelas de alumínio. Esse metal, que reconheço utilíssimo, causa-me um frio danado. Falta-lhe qualquer coisa de afagante que tenho como imprescindível ao tacto muitíssimo humano.

Que é do nosso Carnaval de uma malícia inocente, mas de crítica franca e impiedosa? Recordo os seus travestis, na altura mastronças exibindo o seu

atreimento gritando pelo exagero de alguns falsos volumes, diante da multidão embasbacada, desde o Largo da Estação até ao Rossio? E a culminância nocturna dos bailes das associações, no velho Teatro Aveirense, transformado pelo bom gosto e requinte do artista José de Pinho? E o enxame de bailaricos ao ar livre polvilhando a cidade de uma alegria comunicativa durante as festas dos chamados santos populares? E os ramos? E a aleluia gritada pelas ruas em fortes campainhadas com a concomitante queima do Judas, efigie de qualquer figura política caída em desgraça? E das festas dos ramos, sim, que continuavam pela noite dentro com o despique das bandas, os foguetes desafiando a vertical e, sobretudo, dos pares de mãos dadas a que a cidade, na altura ainda pouco iluminada, oferecia a sua compreensiva cumplicidade?

Tudo tragado pela goela hante da inexorabilidade temporal. Foi ontem. Foi ontem esse hoje da minha meninice.

Escola Secundária

José Estêvão
homenageia

D. João Evangelista

A Escola Secundária José Estêvão, realiza este ano uma homenagem à figura do Bispo e escritor aveirense D. João Evangelista de Lima Vidal, associando-se assim ao cinquentenário da Diocese de Aveiro.

A ideia surgiu dos professores de Religião e Moral daquela Escola e conta com o apoio maioritário dos diversos grupos de professores.

Presidente da Câmara da Murtosa desloca-se aos Estados Unidos

O Presidente da Câmara da Murtosa, Dr. Portugal da Fonseca, foi convidado a deslocar-se à cidade americana de Newark, no próximo dia 13 do mês de Março, pela Comissão de Apoio aos Bombeiros da Murtosa, e aí existente.

Com efeito naquela cidade americana, onde a comunidade murtoseira é muito numerosa, realiza-se nesse dia uma festa anual, de angariação de fundos para o novo quartel dos Bombeiros da Murtosa.

O Dr. Portugal da Fonseca, que é também presidente da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros da Murtosa, aceitou o convite depois de autorizado pelo executivo murtoseiro.

Faz hoje anos que...

- em 1321, se fez uma relação das taxas das igrejas da Diocese de Coimbra, no que respeitava ao Arcediado do Vouga. Eram referidas as igrejas de S. Julião de Cacia, de Santo André de Esgueira, de S. Miguel de Aveiro, de S. Pedro Fins de Aradas, de Santo Isidoro de Eixo, e de S. Paio de Requeixo;

- em 1486, Fernão Veiga fez o seu testamento, através do qual era legada aos pescadores da Confraria de Santa Maria de Sá a casa onde veio a funcionar o hospital daquela antiquíssima corporação aveirense;

- em 1517, um alvará datado deste dia determinou que fossem dados ao Mosteiro de Jesus quarenta cruzados de esmola;

- em 1540, por carta desta data, D. João III concedeu ao fidalgo aveirense Manuel Henriques Barreto de Quadros o brasão dos seus antecessores, o qual é descrito nesse mesmo documento;

- em 1621, foi passada uma provisão ao vigário e beneficiados da matriz da vila de Aveiro, para que os freires das suas igrejas anexas lhe dessem as ofertas que lhes competiam e os chamassem para os enterros;

- em 1709, foi passado um alvará a Frei Bernardo Dias, concedendo um real em cada quartilho de vinho, em Aveiro e Ilhavo, para o arranjo da igreja aveirense de S. Gonçalo;

- em 1840, José Estêvão Coelho de Magalhães proferiu o segundo e famoso discurso do «Porto Pireu», na sequência do que fora pronunciado em 6 de Fevereiro;

- em 1878, faleceu o aveirense Coronel Luis Maria dos Santos. Pelo seu esforço pessoal aquele que fora um simples troilha quase analfabeto, ascendeu àquele alto posto do Exército, afirmando-se como um militar valente e destemido.

Máscaras: um desafio à vida

DESTACÁVEL

Ai estão as máscaras, de novo. O Carnaval traz à rua uma constante da vida. Ai estão elas. Coloridas, berrantes, exóticas, provocantes. Para todos os gostos e bolsas. Para todos os rostos e situações humanas. A suscitar as mais diversas atitudes e comentários. A oprimir uns, a deixar na indiferença outros e a proporcionar momentos de euforia e libertação a tantos outros.

As máscaras são um símbolo da vida e das condições em que esta tece e entretece a sua teia. Da educação que se recebe. Dos condicionamentos sociais envolventes. Das funções que se assumem. Do ideal querido e sonhado. Dos recursos disponíveis. Dos êxitos alcançados e das frustrações consentidas. Do fingimento havido e do expediente a que se recorre. De tudo o que enroupa e embeleza a autenticidade e a transparência.

A máscara social cobre, dissimula, protege e enaltece a pessoa. Sempre, mas sobretudo quando a imagem e a realidade não coincidem.

Neste caso surge um enorme desafio. O esmorecer ou avançar na caminhada, ir prosseguindo nos esforços rumo àquele sonho atraente.

Assim mesmo a pessoa vai representando aquilo a que interiormente se vai afeiçoando a que, de grau em grau, trepa a sua própria escada, saboreando em cada parcela a totalidade que a espera e mobiliza.

A função tem exigências que estimulam cada um a ser artífice do seu próprio crescimento.

Esmorecendo, como conservar as aparências?! É normal que triunfe a realidade para que haja equilíbrio e saúde. De contrário, surgirão desajustes, recalcamientos, distorções e violências, desgastes e amarguras constantes.

Manter as aparências exige um preço, por vezes, insuportável. Torna-se pesado. Salvaguardar apenas a fachada supõe o pagamento de elevadas facturas psicológicas, familiares e profissionais.

A realidade documenta abundantemente esta verdade. Infelizmente.

A natureza não aguenta indefinidamente uma situação semelhante. Recorre por isso às suas válvulas de escape e faz irromper os mais diversos meios de libertação. Fantasias e representações grotescas, teatros religiosos, encenações cômicas, poemas mor-

dazes, cantares de maldizer, caricaturas de todo o tipo são recursos a que se lançam as mãos para escarpelizar o que atrofia e paraliza as energias pessoais e colectivas.

São as máscaras de recurso teatral, ocasionais e expressivas. Usadas em qualquer situação especial, mas sobretudo no Carnaval, nos folguedos populares e manifestações públicas, académicas, religiosas ou de protesto e reivindicação social.

A sua função é extrinsecamente revigorante e equilibradora. É terapêutica. Estimula a criatividade e a imaginação. Liberta energias atrofiadas e reprimidas. Aproxima pessoas e classes sociais. Provoca afinidades. Abre aos outros e faz conviver. Alimenta a esperança em futuros melhores. Alicerça solidariedades. Gera convicções. Do caricato da vida, faz brotar, pelo humor, a sua face oculta e ajuda a restabelecer a harmonia perdida.

Estas máscaras prestam um serviço social precioso. São um oásis na teia rígida do mundo. Deles depende o equilíbrio pessoal e colectivo. São máscaras libertadoras.

Georgino Rocha

ESCRITURÁRIO/A

«MASA — Indústrias Metalúrgicas, SA»,

com sede em Águeda, admite um(a) Escriturário(a).

SÃO CONDIÇÕES ESSENCIAIS PARA A ADMISSÃO:

- Saber escrever bem à máquina
- Possuir, pelo menos, o 9.º ano de escolaridade

Resposta ao

Apartado 41
3751 ÁGUEDA Codex

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 802

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa

do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DL — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Plano Nacional de Saúde Animal

Agrupamentos de Defesa Sanitária prevêm maior participação dos criadores

O Secretário de Estado da Agricultura, Alvaro Amaro, apresentou ontem em Aveiro o Plano Nacional de Saúde Animal, a desenvolver durante o ano corrente em todo o território continental, para o qual se dispõe de uma verba de cerca de quatro milhões de contos.

No Salão Cultural do Município, Alvaro Amaro falou perante uma audiência composta na sua grande maioria por representantes de cooperativas e associações de lavoura, numa sessão em que estiveram também presentes Carlos Fontes, Director Geral da Pecuária, os Directores Regionais da Agricultura da Beira Litoral e de Trás-os Montes, o coordenador do programa dos ADS's, e o Governador Civil de Aveiro.

Segundo referiu Alvaro Amaro, o grande objectivo do Plano Nacional de Saúde Animal/88 será «a obtenção de efectivos sãos, em explorações indemnes no respeitante à sua vertente sanitária, com valor zootécnico e perfeitamente adaptados às mais rentáveis condições de produção». Isto porque os aspectos ligados à produção animal assumem uma importância relevante no contexto comunitário, tendo o nosso país que passar a produzir com qualidade e preço produtos enquadráveis nas regras que disciplinam as trocas comerciais a nível europeu por forma a enfrentar os desafios com a livre circulação no "Mercado Unico" em 1992.

O novo plano procurará sobretudo executar programas no sentido da erradicação acelerada das doenças que afectam os animais, nomeadamente a tuberculose, brucelose e leucose, em relação aos ruminantes, e a peste suína africana e clássica em relação a esta espécie, programas esses para os quais já foi conseguido apoio financeiro de Bruxelas.

A filosofia de acção subjacente ao Plano Nacional de Saúde Animal assenta basicamente no envolvimento e

na responsabilização crescentes e graduais dos criadores e das suas associações nas diferentes acções sanitárias previstas, através do lançamento de um novo programa, designado por Agrupamentos de Defesa Sanitária (ADS's), integrado no Programa Específico de Desenvolvimento da Agricultura Portuguesa (PEDAP), através do qual a Comunidade participa com um suporte financeiro da ordem de um milhão de contos, previstos para este ano.

Alvaro Amaro afirmou ao «Diário de Aveiro», no final da reunião, que «os ADS's constituem um programa com uma importância incontestável, que exigem um grande esforço financeiro, na medida em que mais de 25% das fontes financeiras de todo o Plano lhes são destinadas. Por outro lado, são um meio de descentralizar funções, transferindo-as para os órgãos de lavoura, que passarão assim a estar mais envolvidos no processo de resolução dos problemas que os afectam».

O QUE SÃO OS ADS'S

Os Agrupamentos de Defesa Sanitária de bovinos e pequenos ruminantes, que vão absorver 26.8% das fontes financeiras destinadas à implementação nacional do Plano de Saúde Animal, são grupos de criadores de um concelho ou de um conjunto de concelhos, ou, eventualmente, de uma freguesia, que se associam para cumprimento e execução dos programas de saúde animal, podendo reunir-se a título individual ou aproveitando estruturas associativas já existentes.

Os referidos criadores podem constituir-se em ADS desde que representem pelo menos 30% dos criadores do concelho ou grupo de concelhos em que as suas unidades se integram, ou, nos casos excepcionais das freguesias, os criadores associa-

dos devem perfazer no mínimo 60% do efectivo global nas espécies consideradas da mesma freguesia. O ADS pode ter secções de bovinos e de pequenos ruminantes, se for essa a vontade dos criadores.

Cada ADS deverá designar um médico veterinário como responsável sanitário pela mesma, a quem caberá elaborar um programa sanitário a aprovar pela Direcção-Geral da Pecuária, e elaborar os estatutos do mesmo.

Para as espécies consideradas, os ADS's deverão proceder ao rastreio e profilaxia das doenças infecto-contagiosas e parasitárias, à manutenção higiénica das explorações pecuárias (através de desinfecções, desratizações e desinfecções), ao controlo das entradas e saídas dos animais das explorações pecuárias, à desinfecção dos veículos transportadores de animais, à destruição de cadáveres, e ao suporte administrativo das acções sanitárias. Além disso, na sua área de jurisdição, os ADS's deverão efectuar, mediante pagamento, as acções sanitárias consideradas obrigatórias pelo Estado, aos efectivos dos criadores não associados.

O Programa dos ADS's é subvencionado pela CEE durante um período de 8 anos, no âmbito do PEDAP, estendendo-se a fase constituição dos mesmos até ao final de Dezembro de 1990.

Depois de constituído, cada ADS receberá ajudas comunitárias por um período de 5 anos, findos os quais caberá apenas ao Estado português a continuação dessas ajudas, nos mesmos moldes.

As ajudas a conceder serão pagas pelo IFADAP, à medida da execução do programa sanitário a desenvolver apresentado pelos serviços. Para que tais projectos sejam levados à prática, o IFADAP porá à disposição de cada ADS avanços máximos correspondentes a 25% das despesas do mesmo, no mês de Janeiro. Esse

avanço poderá, excepcionalmente, atingir os 40%, no ano de constituição do ADS.

Nos dois primeiros anos de aplicação no nosso país do Programa dos ADS's, os criadores associados não terão que suportar qualquer tipo de despesas, sejam de lançamento ou de funcionamento.

53 ADS's A IMPLEMENTAR EM 1988

Mas, a partir do terceiro ano (inclusive) de aplicação do programa no país, as despesas de funcionamento dos ADS's serão comparticipadas pelos criadores com percentagens crescentes, que nunca serão superiores aos 20% que as mesmas atingem no sexto ano.

As vantagens dos criadores em serem membros dos ADS's são bastantes e tudo leva a crer que os mesmos estão a aderir a este programa agora lançado. Segundo nos referiu o Secretário de Estado da Agricultura, «a adesão está a ser bastante boa e estamos esperançados no êxito deste programa em relação à melhoria das condições sanitárias dos nossos efectivos pecuários».

De referir ainda que durante 1988 espera-se implementar por todo o país 53 ADS's, dos quais 20 com secção de bovinos, 11 com secção de pequenos ruminantes, e 22 com secção de bovinos e de pequenos ruminantes. Em relação aos efectivos, nos ADS's a criar serão englobados 212.786 bovinos e 518.270 ruminantes.

Na região sob a alçada da Direcção-Geral de Agricultura da Beira Litoral serão criados 10 ADS's, englobando 70.000 efectivos bovinos e 40.070 pequenos ruminantes. Desses ADS's a criar na Beira Litoral, oito serão exclusivamente de bovinos, servindo a área correspondente aos concelhos de Coimbra, Cantanhede, Mira, Figueira da Foz, Vagos, Oliveira de Azeméis,

Continua na página 5

Ética e Saúde no Hospital de Aveiro

Necessário sobrepôr a ética à relação técnica dos profissionais



O progresso científico e tecnológico no campo da saúde deve ser acompanhado de rigor ético.

A relação entre o pessoal da saúde e o doente é desigual e traz com ela o risco do poder e da exploração, salientou ontem o Dr. Daniel Serrão, professor da Faculdade de Medicina do Porto na segunda conferência do ciclo dedicado ao tema «Ética e Saúde», promovido pela Comissão de Humanização do Hospital de Aveiro e da Associação dos Médicos Católicos de Aveiro, que decorre semanalmente até ao final deste mês.

A conferência, onde foi abordado o tema «Ética no mundo da saúde», permitiu a reflexão e ponderação de aspectos ligados à ética no exercício da profissão na qual a prestação de cuidados deverá estar sujeito ao rigor ético.

«A actividade dos profissionais de saúde no apoio ao doente deverá basear-se numa relação ética que deve ser anterior à relação técnica», disse Daniel Serrão para o qual a dignidade humana e o respeito pela singularidade devem presidir ao exercício da ética.

Daniel Serrão referiu-se ainda à deontologia sublinhando que a norma deontológica impõe um comportamento ético para a manutenção do espírito, cultura e condição humana do indivíduo.

O próximo tema a tratar neste ciclo de conferências, destinado a promover uma melhoria dos cuidados de saúde, será «Dor, Alívio do sofrimento e Morte - Aspectos Psicológicos» pelo Dr. Aires Gameiro, psicólogo e professor da Universidade Católica de Lisboa.



revigrés

INDÚSTRIA DE REVESTIMENTOS DE GRÉS, LDA.
VALE DO GROU - ÁGUEDA - PORTUGAL

Telefs. (034) 666204/5/666478 — Telex 37085 REGRES P — Telefax 666555
Apartado 63 3751 ÁGUEDA Codex

Selecciona ESCRITURÁRIO (SECTOR COMERCIAL)

REQUISITOS:

- Experiência de expediente de vendas
- Boa capacidade de relacionamento
- Organização, dinamismo e responsabilidade

OFERECEMOS:

- Integração numa empresa em expansão
- Remuneração de acordo com as qualificações dos candidatos
- Possibilidade de valorização e formação profissionais

RESPOSTAS:

- Por escrito ao n.º Serviço de Pessoal
- Serão tratadas com rigorosa confidencialidade

Águeda

Componente de mecanização do Curso de Empresários Agrícolas iniciou-se ontem

O Pavilhão da Expoagueda e os terrenos envolventes estão, desde ontem, a ser palco de uma acção de formação de empresários agrícolas, acção que constitui a componente de mecanização de um curso que vem decorrendo nas instalações da Câmara Municipal de Águeda.

Promovido pela Cooperativa Agrícola dos Lavradores de Águeda, com o apoio do Ministério da Agricultura e Pescas e da Divisão de Formação da Direcção Reginal de Agricultura da Beira Litoral, esta componente de mecanização conta com uma participação alargada, uma vez que, o facto de terem sido destacados 3 monitores da Divisão de Formação Profissional da DRABL, permitiu a participação, para além dos 17 jovens que frequentam o curso ministrado na Câmara Municipal, de alguns agricultores da região, cuja frequência visa, sobretudo, a passagem de uma licença de condução, necessária à utilização das máquinas agrícolas. Refira-se que os formandos são provenientes do concelho de Águeda, na sua maior parte, e do concelho de Sever do Vouga.

Importa salientar que estão a ser utilizados três tractores nesta acção de formação, dois dos quais foram cedidos por representantes de marcas especializadas (um dos tractores é propriedade da Divisão de Formação Profissional da DRABL).

Esta componente de mecanização do curso de empresários agrícolas decorrerá até ao dia 16 do próximo mês de Março.

Jovens de Estarreja expõem na Casa da Cultura

Uma exposição colectiva de cerca de 30 jovens artistas, sob o título «Exponha-se», vai ser inaugurada no próximo dia 20 do corrente na Casa da Cultura de Estarreja.

A mostra, iniciativa de um grupo de quatro jovens, denominado «Autopsia», insere-se num programa de acção destinado a incentivar, difundir, apoiar as artes e manifestações de artistas pouco conhecidos no meio artístico, intervindo com ideias diferentes no panorama artístico cultural.

A exposição encerra no próximo dia 28.

TRESPASSA-SE MINIMERCADO

Bem afreguesado e sediado no centro da cidade de Aveiro.

Contactar: Telefone 94426 (depois das 21 horas) AVEIRO

Em Águeda:

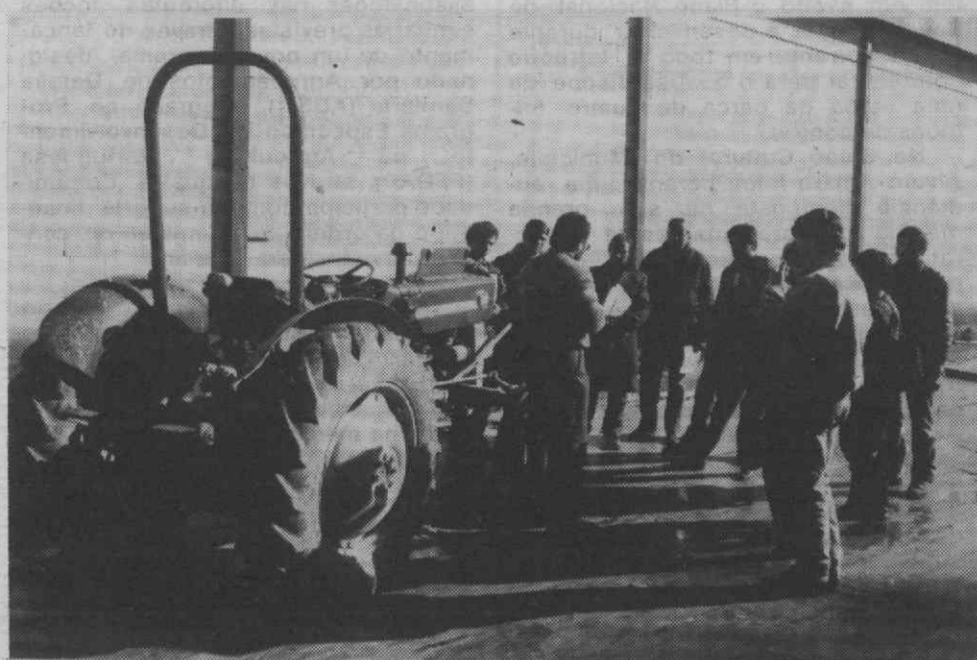
CONSTRUIMOS E VENDEMOS NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO Apartamentos/Lojas — Escritórios NA QUINTA DOS OLIVEIRAS APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS

José Maria de Oliveira & Filhos, Ld.
Praça do Município, 34/36-1.º
3750 ÁGUEDA Telef. 623282

«NÃO PODEMOS DESPREZAR A AGRICULTURA»

Para além de representantes da Divisão de Formação da DRABL e da Cooperativa Agrícola dos Lavradores de Águeda, esteve presente ao acto de abertura do curso o Presidente da Associação Industrial de Águeda, Augusto Gonçalves, que, numa curta intervenção, depois de realçar a «satisfação da AIA em poder ser útil a um trabalho que aponta para o desenvolvimento da região», referiu que «a AIA já ultrapassou o âmbito da indústria», manifestando, ainda, a «abertura» do organismo a «tudo aquilo que se possa fazer para melhorar as condições de vida de todos os aguedenses».

«Não podemos desprezar a agricultura», diria, a finalizar, Augusto Gonçalves, salientando, ainda, a importância do sector agrícola para o país, para referir que «a agricultura não tem sido devidamente acarinhada».



Os terrenos envolventes do pavilhão de exposições estão a ser utilizados para aulas práticas de equipamentos agrícolas.



O curso conta com a participação de cerca de três dezenas de formandos.

Confraria dos Enófilos promove VIII Concurso «Os Melhores Vinhos da Bairrada-Colheita 87»

Amostras devem ser entregues até ao dia 29

Distinguir os melhores vinhos da Bairrada, e, conseqüentemente, defender a sua qualidade, é o grande objectivo da Confraria dos Enófilos da Bairrada ao organizar o já tradicional Concurso «Os Melhores Vinhos da Bairrada», que, este ano, entrará na sua oitava edição.

Ao VIII Concurso «Os Melhores Vinhos da Bairrada-colheita de 1987», poderão concorrer todos os viticultores individuais, Adeegas Cooperativas e empresas industriais com vinificação própria da Região Demarcada da

Bairrada, sendo admitidos dois tipos de vinhos, branco e tinto, com um teor alcoólico mínimo de 11% vol., cujas existências mínimas sejam, no caso de produtores individuais, 2.000 litros, das adegas cooperativas, 20.000 litros, e das empresas industriais, também 20.000 litros, com compra de uvas, ou 5.000 litros, com produção própria.

Refira-se que cada concorrente pode apresentar a concurso um máximo de três vinhos de cada tipo, devendo entregar duas garrafas de 0,75 litros de cada vinho, devidamente identificadas com o nome do concorrente e o número ou referência da vasilha e respectiva capacidade.

As amostras devem ser entregues na Estação Vitivinícola da Beira Litoral, organismo sediado em Anadia, até ao próximo dia 29 do corrente mês, juntamente com 200 escudos por cada vinho apresentado.

Após a apreciação por um júri de pré-selecção, (logo que constituída a Câmara de Provadores da Comissão Vitivinícola da Bairrada, será esta entidade a realizar a pré-selecção), os vinhos serão apreciados por um júri de selecção final que será constituído por elementos indicados pela Associação dos Escanções de Portugal, Estação Vitivinícola da Beira Litoral, Instituto da Vinha e do Vinho, Federação dos Viticultores do Dão, Casa do Douro, Comissão Vitivinícola da Bairrada e da Confraria dos Enófilos da Bairrada.

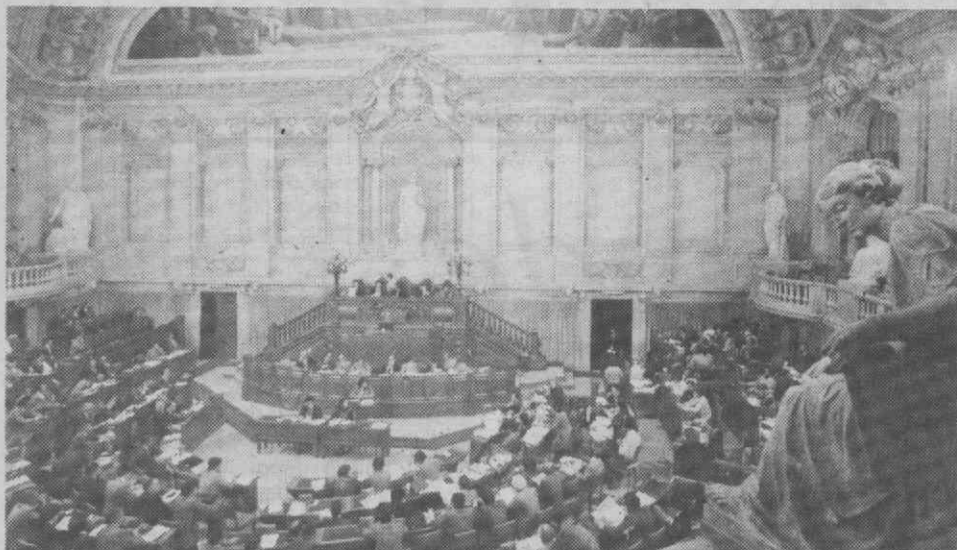
Os resultados serão tornados públicos até 3 dias após a classificação, e a distribuição de prémios (serão atribuídos três prémios e menções honrosas por cada tipo de vinho e por cada categoria), terá lugar em data a anunciar, em sessão pública nos 90 dias após a divulgação dos resultados.

ESTE ANÚNCIO É PARA SI!...

Temos um Serviço Informatizado que nos permite realizar Processamentos de Texto, Serviços de Dactilografia, etc., em Português e Inglês, com a maior Perfeição e Rigor.

Se o que precisa é de um Trabalho de Qualidade, então contacte-nos através do telefone 26193 — Aveiro.

Assembleia da República: as contas da democracia



A Assembleia da República gastou, em 1986, 2,39 milhões de contos, com cada um dos seus 250 deputados a custar 304 contos por mês, conforme regista a conta de gerência do Parlamento ontem publicada na folha oficial.

A maior parte da receita parlamentar saiu do Orçamento do Estado — 2,387 milhões de contos — mas a gerência de S. Bento facturou alguns escudos com a venda de publicações, medalhas e papel usado (292 contos).

Na rubrica relativa ao pagamento aos deputados — 912 mil contos — incluem-se os vencimentos, senhas de presença, ajudas de custo, previdência, correio e telefone, transportes e subvenções.

Se a esta rubrica for somada a da mesa da Assembleia da República — 29,8 mil contos — teremos que, no conjunto, cada deputado custou 3.767 contos por ano, isto é, 313 contos mensais.

Entre as despesas do Parlamento conta-se igualmente a subvenção aos partidos políticos, que em 1986 atingiu os 545 mil contos em 1986.

Os vencimentos, subsídios e outras prestações do Gabinete de Apoio ao Presidente da Assembleia da República totalizaram 11.111 contos, enquanto que com os Gabinetes de Apoio aos Grupos e Agrupamentos Parlamentares foram despendidos 85.512 contos.

Em segurança, o Parlamento gastou 5 mil contos, mais 2 mil contos em contribuições para organismos internacionais, e 24,9 mil contos em visitas de delegações estrangeiras convidadas, tendo a verba despendida com as publicações atingido os 54 mil contos.

Com o seu próprio pessoal, a Assembleia da

República gastou 153 mil contos, a que se juntam mais 152 mil contos das despesas diversas com instalações e funcionamento geral dos serviços.

SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR

As despesas de capital, com investimentos de edifícios, maquinaria e equipamento, nomeadamente dos gabinetes do presidente, vice-presidentes, secretários e grupos parlamentares foram de 167 mil contos.

Mas, do Parlamento estão ainda dependentes comissões e serviços que se incluem no orçamento desta instituição democrática. São os casos do Conselho de Imprensa — 12,3 mil contos — e da Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Base de Adultos (CNAEBA) — 4,2 mil contos.

Incluídas estão, ainda, a Comissão Nacional de Eleições — 5,6 mil contos —, o Conselho de Comunicação Social — 18,2 mil contos — a Provedoria de Justiça — 75,8 mil contos — e os Serviços Centrais de Extinção da PIDE/DGS e LP — 39,5 mil contos.

No capítulo das receitas, a gerência do Parlamento contou, além da verba consignada no Orçamento do Estado, com o saldo da gerência anterior, de 145 mil contos.

As receitas não previstas no orçamento da Assembleia da República, que totalizaram 841 contos, envolveram, além das rubricas já mencionadas, os emolumentos cobrados pelo arquivo histórico (14 contos) e as guias de reposição não abatidas (538 contos).

Como curiosidade, é de referir a verba obtida com a venda de papel usado — 37.120 escudos — que parece deixar transparecer que a maior parte da montanha de papel consumida na Assembleia é levada para casa pelos deputados, pouco entrando no circuito de comercialização para reciclagem.

A gerência parlamentar de 1986 deixou a gerência do ano seguinte um saldo positivo de 134 mil contos.

Pela PSP

Viagem «custou-lhe» 75 contos

Uma cidadã marroquina viu-se «aliviada» da sua carteira durante uma viagem de comboio que fez entre as cidades do Porto e de Espinho.

A carteira pessoal continha diversos objectos de maquilagem no valor de 20 contos e 55 contos em dinheiro.

O extravio foi comunicado à PSP de Espinho.

Fábrica de calçado assaltada

Uma fábrica de calçado foi assaltada em Santa Maria da Feira tendo sido roubado um cofre monobloco que continha 150 contos.

O assalto dos larápios provocou ainda prejuízos nas instalações que perfizeram 15 mil escudos.

Detido por condução ilegal

Um indivíduo, residente nesta cidade, foi detido pela PSP durante uma operação stop realizada em Aveiro por condução ilegal.

Durante a operação, em que foram fiscalizadas diversas viaturas, a PSP detectou sete infracções ao código da estrada.

Estiveram, entretanto, a queixarem-se na PSP de Aveiro três cidadãos, dois residentes em Aveiro e um na cidade de Viseu pelo facto de desconhecidos terem furtado peças e acessórios do seu automóvel no valor de 66.500 escudos.

As queixas dos dois outros cidadãos, residentes nesta cidade, prenderam-se com o furto de uma mala no valor de 2 mil escudos e igual valor em dinheiro e cheques e ainda por uma emissão de cheque sem provisão no valor de 13 contos.

Plano Nacional de Saúde Animal

(Da página 3)

Ovar e Albergaria-a-Velha, Vale de Cambra e Sever do Vouga.

Em traços gerais, são estas as linhas mestras do novo Plano Nacional de Saúde Animal, apresentado ontem em Aveiro, uma zona que, como nos afirmou Alvaro Amaro «não foi escolhida por algum critério especial, mas é sem dúvida uma região onde a pecuária se afirma como um sector de actividade com grande importância».

LOTARIA DO CARNAVAL LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 47.740 — 100.000 contos. Vendido pela Casa da Sorte.

2.º Prémio — 46.868 — 15.000 contos.

3.º Prémio — 49.113 — 4.000 contos.

Prémios de 200.000\$00 — 214, 2641, 3137, 4540, 6932, 9639, 11249, 11849, 12138, 12993, 13602, 19642, 20664, 21009, 21457, 27899, 28227, 30217, 35528, 35540, 36988, 37028, 38173, 39406, 40871, 41743, 42010, 43643, 44209, 46001, 46190, 46211, 46322, 46357, 47220, 57978, 62017, 62711, 65729, 68490.

Prémios de 479.500\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 47739 e 47741.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 024, 081, 286, 360, 394, 904, 958, 959, 974.

Prémios de 30.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 113, 740, 868.

Prémios de 12.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 13, 20, 22, 36.

Prémios de 15.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 46801 a 46900, 47701 a 47800, 49101 a 49200.

Terminações — 0 — 10.000\$00, 9-1 — 7.000\$00.

GICA pretende propor instalação de Museu das Duas Rodas

As duas rodas ocupam em Águeda, quer a nível industrial quer a nível desportivo, uma posição de destaque no panorama nacional. Juntando o facto de Águeda reunir o maior centro da indústria do sector das duas rodas e o número e qualidade das realizações desportivas já levadas a cabo (basta lembrar as provas de Motocross e de Side-Car Cross, de ciclismo, de motomontanhismo, etc.), torna-se fácil a constatação dessa posição, posição que poderá sair reforçada em breve, se se concretizar um projecto, ainda em fase de embrião, do Ginásio Clube de Águeda.

Aquela prestigiada colectividade aguedense pretende propôr à Região de Turismo «Rota da Luz» e à ABIMOTA, a instalação, em Águeda, de um museu das duas rodas, no qual ficariam patentes ao público, entre outros aspectos, a evolução que a construção de motociclos e de bicicletas sofreu ao longo dos anos e a «história» da rica actividade desportiva da região.

Ferido grave em acidente de viação

Um acidente verificado na madrugada de ontem provocou um ferido grave.

O acidente deu-se cerca das 3h00 da manhã na freguesia de Travanca, Oliveira de Azeméis, quando o condutor de uma motorizada, Manuel Soares Pereira, residente em Pinheiro da Bemposta, foi embater, ao que conseguimos apurar, num muro sofrendo ferimentos graves.

Manuel Soares Pereira, depois de assistido no hospital de Oliveira de Azeméis, foi transferido pelos bombeiros daquela cidade para o hospital de Santo António no Porto dado a gravidade do seu estado de saúde.

Mealhada Aberto concurso público para a construção da ETAR

A Câmara Municipal da Mealhada aprovou a abertura do concurso público para a construção da ETAR e equipamento electromecânico da estação de tratamento de águas residuais da Mealhada/Pampilhosa.

Ainda no sector das obras, o executivo da Mealhada pretende adquirir os terrenos necessários para a prossecução da obra intermunicipal entre Coimbra e Mealhada para o abastecimento de água. Foram ainda alvo de deliberações a aquisição de mobiliário para a instalação de três terminais e uma impressora de computador e a alteração orçamental com reforço para obras na escola da Pampilhosa.

O executivo, depois de tomar conhecimento de um ofício da Associação do carnaval da Bairrada, decidiu apoiar a realização dos carnavais da criança e luso-barsileiro.

Vai ser enviado, entretanto, à Direcção de Estradas de Aveiro, uma proposta da Assembleia Municipal da Mealhada, respeitante ao estado lastimoso em que se encontram as estradas que atravessam o concelho da Mealhada.



Em Malaposta (Anadia) Automóvel atropela peão

Cerca das 17h30 de ontem, na Malaposta (Anadia), na EN 1, um veículo ligeiro de passageiros, conduzido por David Vicente Narciso, de 44 anos, residente em Leiria, atropelou um peão, de nome Gabriel da Silva Bento, de 25 anos, residente em Montemor-o-Velho, causando-lhe alguns ferimentos.

Transportado ao Hospital de Anadia, o sistrado, depois de receber tratamento, pôde abandonar aquela unidade hospitalar.

A GNR de Anadia tomou conta da ocorrência.

Ronda Cidadina

Curso de nadador/salvador

Encontram-se abertas as inscrições para o curso de nadador/salvador, informou a capitania do Porto de Aveiro.

O curso será ministrado na piscina de Aveiro durante o próximo mês de Maio.

Acidentes de viação

A PSP nas últimas 24 horas registou cinco acidentes de viação de que resultou três feridos.

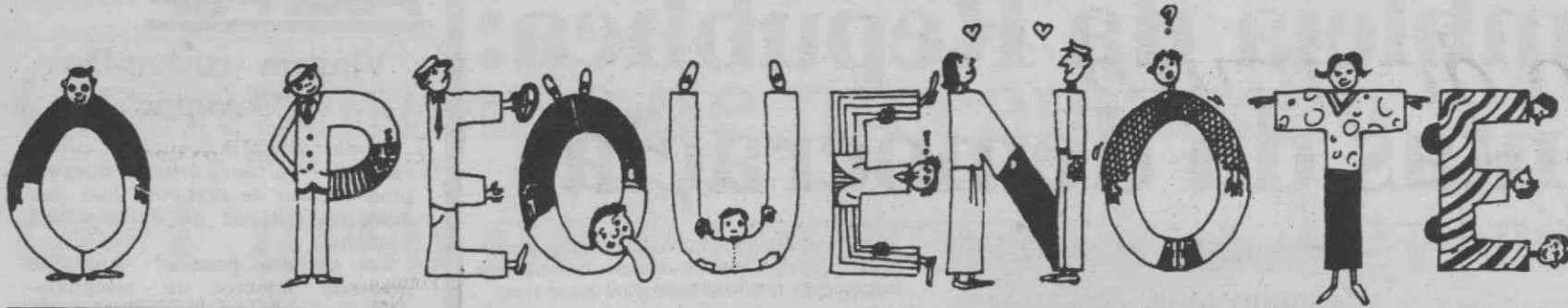
Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro, durante o dia de ontem, os navios «Atlantic Island», «Ring Vol», «Celtic Voyager» e «Brava».

Sairam os navios «Luso Tagus», «Daktun», «Kotinga» e «Nova Lisboa».

Movimento na Lota de Aveiro

O movimento da lota de Aveiro durante o dia de ontem foi só relativo à pesca local que rendeu 64.715 escudos.



página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

«A Casa Grande»

Naquela rua da cidade havia uma casa que era maior do que as outras casas. Toda a gente lhe chamava a Casa Grande. Realmente, era uma casa muito grande, ao pé das outras casas daquela rua, que eram todas pequeninas.

Um dia, a menina Ritinha perguntou à mãe:

— Ó mãezinha, quem é que mora na Casa Grande, ali do outro lado da rua?

E a mãe da Ritinha respondeu:

— Na Casa Grande, mora um senhor que nunca sai à rua.

— Oh! Nunca sai à rua, porquê? Tem medo de apanhar sol?

— Não sei, Ritinha. Nem eu sei, quem nenhum dos vizinhos aqui da rua sabe porque é que o homem da Casa Grande nunca sai à rua!

Se calhar, não gosta de falar com as outras pessoas, e por isso é que passa o tempo todo fechado em casa!

A menina Ritinha ficou a pensar naquilo.

— Realmente, é muito esquisito! Porque será que o tal senhor da Casa Grande nunca sai à rua? É tão engraçado ir à rua! Tenho que descobrir a razão por que aquele senhor nunca sai de casa!

Um dia, a Ritinha resolveu-se. Atravessou a rua (com muito cuidado, e só quando não vinham carros a passar) e foi bater à porta da Casa Grande.

Dentro de casa, uma voz muito grossa perguntou:

— Quem é?

— Sou eu, a Ritinha, que mora ali do outro lado da rua. Posso entrar?

— Entra. A porta está só encostada.

A menina Ritinha entrou na Casa Grande.

Olhou à sua volta e... deu um grito de espanto!

Oh!

Realmente, a Ritinha tinha razão para ficar espantada. Sabem porquê? Porque o senhor que morava na Casa Grande era o homem mais gordo, mais gordo, mais gordo que ela já tinha visto! Sim senhor. Era tão gordo que mal se podia mexer.

— Já sei porque ficaste admirada, minha menina. É que eu sou tão gordo que até pareço um elefante! É assim ou não é?

— Bem... quer dizer... eu...

— Tu és uma menina bem educada e, por isso, não queres chamar-me esse nome. Mas eu bem sei que pareço um elefante. Até pareço dois elefantes!

— Sim... realmente...

— Ora agora diz-me cá: porque é que vieste visitar-me?

— Eu vinha saber porque é que o senhor nunca sai à rua!

— Eu nunca saio à rua porque não posso, Ritinha. É que eu sou tão gordo que nem

consigo passar pela porta!

— Oh! Mas então, como é que o senhor entrou para aqui?

— Quando eu entrei, era mais magro.

Mas, depois de vir morar para esta casa, comecei a engordar, a engordar, e agora não posso ir à rua, a não ser que deite uma parede abaixo. Pela porta, não pode ser.

— Coitado! Deve ser muito aborrecido estar aqui metido todo o dia!

— Pois é, mas que hei-de eu fazer? Sabes, é que eu sou muito guloso. Só gosto de comer bolos, chocolates, rebuçados, cremes e coisas assim.

Todos os dias vem cá a casa o rapazinho da pastelaria, trazer-me um grande tabuleiro cheio de coisas doces.

— O que o senhor precisava, era de ter uma mãe igual à minha! Em vez de comer tantos doces, ela obrigava-o a comer hortaliças, verduras, fruta, peixe e outras coisas que alimentam mas não fazem engordar.

— Talvez tenhas razão...

— Bem, agora tenho que ir para casa. Adeus!

A Ritinha foi-se embora, e o senhor da Casa Grande ficou a pensar no que ela tinha dito.

E resolveu que havia de ficar mais magro, para poder sair pela porta e ir passear à rua. Disse ao rapazinho da pastelaria que

não lhe levasse mais doces e passou a comer só as coisas de que a Ritinha tinha falado. Algum tempo depois, já não estava tão gordo e já cabia pela porta.

A primeira vez que saiu à rua, foi para fazer uma visita. Adivinhem quem ele foi visitar?

Pois claro, foi visitar a menina Ritinha.

— Venho agradecer-te o teu conselho. Se tu não tivesses ido à Casa Grande, e não me tivesses falado como falaste, eu nunca mais saía de casa. Como vês, agora já estou muito mais magro!

— É verdade! O senhor está muito mais elegante! Fico muito contente ao vê-lo assim.

Bem, já que veio a minha casa, e como estamos na hora do lanche, vamos lanchar os dois, sim?

— Lanchar? Está bem... Mas nada de bolos!

— Bolos? Não senhor! Aqui está o nosso lanche...

E sabem o que era o lanche?

— Uma cenoura para mim... — disse a Ritinha.

—... e outra cenoura para mim! — disse o senhor da Casa Grande.

E foi assim que o senhor da Casa Grande deixou de ser gordo como um elefante e ficou muito amigo da menina Ritinha.

Anekdotes

Mafalda para a mãe:

Mafalda — O que é que querias ser se vivesses?

Dois malucos no manicócio

Era uma vez dois malucos que estavam num grande manicócio que era cercado por um grande e alto muro e guardado por um polícia.

Um dos malucos — É pá vamos fugir?

O outro — Está bem. Mas por onde?

O primeiro — Pelo muro.

O outro — E o polícia?

O primeiro — Cada um de nós que se desenrasque.

O primeiro, salta o muro, faz barulho e...

O polícia — Quem está aí?

O primeiro maluco — Miau, miau...

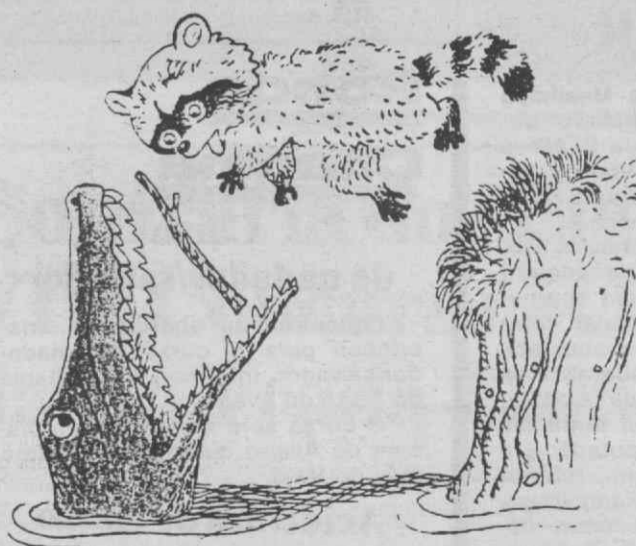
O polícia — É só um gato deixa-o passar.

O outro maluco, salta o muro, faz barulho e....

O polícia — Quem está aí?

O outro maluco — E o outro gato.

Luís Filipe Maio Rocha
R. da Agra, n.º 65 — Aradas
3800 AVEIRO



O crocodilo rabujento

Um belo dia, em certo país tropical, um crocodilo veio instalar-se no rio. Já isso não era muito agradável para os outros animais, mas o crocodilo era tão rabujento que a situação tornou-se insuportável.

Engolia moscas e libelinhas como se fossem amendoadins e, se alguém se atrevia a tomar banho perto dele, precipitava-se sobre o imprudente, de bocarra aberta. Já ninguém podia nadar no rio.

Fazia tanto calor naquele Verão que o mau humor dos outros animais acabou por se ressentir. Não se passava um só dia que não houvesse qualquer briga. Por fim o velho rato-lavadeiro decidiu que aquilo já durava tempo demais e que era preciso tomar medidas.

— Já estou tão rabujento como o crocodilo velho — declarou ele, pegando na bengala.

E, diante de todos os amigos reunidos, desceu até à margem, muito senhor de si.

— Bom dia, crocodilo rabujento — disse ele. — Eu sou o rato-lavadeiro rabujento... e faço tenção de ir tomar banho.

Imediatamente, o crocodilo fendeu a água em sua direcção, com um ar tão ameaçador, de bocarra escancarada que o pobre rato lavadeiro recuou. Tropeçou numa raiz, caiu ao rio, e largou a bengala que executou no ar um magnífico voo planado.

— Pobre rato-lavadeiro! — suspirou a assistênciã. — Está perdido, com certeza.

Enganavam-se. Sob os seus olhares admirados, a bengala foi entalar-se entre os queixos do crocodilo. E ali ficou tão bem espetada... que foi impossível fechá-los.

O velho crocodilo rabujento ia-se quase engasgando de raiva, mas ficou tão atrapalhado que fugiu e nunca mais foi visto.

O velho rato-lavadeiro ria perdidamente.

— Venham! — gritou aos amigos. — O caminho está livre.

E ninguém soube que a sua proeza tinha sido sem querer.

Carió do futuro propulsionado a hidrogénio

— Ainda muito caras as energias «limpas»

«O meio ambiente já não está mais à disposição gratuita», constatou-se num simpósio sobre as perspectivas da economia energética no próximo século. O óxido sulfuroso e o ácido nítrico, «subprodutos» indesejáveis na geração de energia a partir da hulha, do gás natural e do petróleo, ameaçam a natureza e o ser humano. Actualmente o abastecimento energético baseia-se de modo preponderante em fontes energéticas fósseis; apenas no abastecimento com electricidade é que se desbravou, com a energia nuclear, e em larga escala, uma fonte energética não fóssil. As fontes de energia regenerativa, inversamente, ainda são hoje de uma importância relativamente limitada. O facto de que os recursos fósseis signifiquem um peso para o meio ambiente e que não estejam disponíveis «ad infinitum», obriga a que se façam progressos: a utilização de novas fontes regenerativas como base energética.

Como um «combustível limpo do futuro» que poderia solucionar diversos problemas os especialistas consideram o hidrogénio que na sua combustão deixa como resíduo apenas água e uma quantidade depreciable de ácido nítrico. Na opinião dos entendidos o hidrogénio pode ser utilizado, ilimitadamente para a produção de calor e de electricidade, de sorte que poderia, por exemplo, substituir o combustível convencional hoje produzido a partir do petróleo. O automóvel movido a hidrogénio não deve ser uma utopia.

Mas a produção de hidrogénio ainda é muito dispendiosa. Inversamente ao que acontece com o petróleo e a hulha, o hidrogénio não é encontrado em reservas subterrâneas, mas tem de ser produzido a partir da água, por um processo bastante caro de fissão. Existem diversos métodos. Assim, a água pode, por exemplo, ser composta em seus elementos hidrogénio e oxigénio pelos processos eléctricos (electrólise), pelo acréscimo de calor (termoquímico) ou a combinação de ambos (híbrido). Foi muitas vezes proposto que as usinas nucleares forne-



«Automóvel a hidrogénio — o futuro do veículo limpo»: sob este lema realizou-se em Hamburgo um simpósio. Na foto o tanque de um BMW movido a hidrogénio.

cessem a energia necessária para a decomposição da água.

Uma solução bem melhor é oferecida pela produção de hidrogénio a partir da energia solar. Para a pesquisa da tecnologia do hidrogénio produzido com base na energia solar, está sendo implantada em Neuenburg (Alto Palatinado) uma instalação-modelo.

Participam dos custos de 50 milhões de marcos.

Ministério Federal da Pesquisa e Tecnologia e o Estado Livre da Baviera. No projecto-piloto testam-se tanto da produção da energia solar como de seu armazenamento e sua utilização energética. Atendendo ao carácter experimental, pretende-se testar diversas tecnologias, comparando-as.

Hilde Simeck

Casa de Serralves: exposições patentes durante Fevereiro

Continua patente ao público até ao próximo dia 21 (domingo), na Casa de Serralves, a exposição de 35 obras de colecção do Banco Português do Atlântico.

Nesta exposição estão representados António Areal, António Soares, Armando Alves, Carlos Botelho, Carlos Calvet, Costa Pinheiro, Domingos Pinho, Eduardo Luís, Eduardo Nery, Graça Morais, Henrique Silva, Jorge Barradas, Jorge Martins, Júlio, Júlio Pomar, Júlio Resende, Manessier, Menez, Manoel Amado, Manoel Cargaleiro, Milyy Possoz, Nadir Afonso, Nikias Skapinakis, Paula Rego, Vasco Costa e Vieira da Silva.

A colecção de pintura do BPA, que data de alguns anos, é constituída, na maioria, por autores portugueses e tem-se enriquecido com a aquisição de novas obras. As expostas em Serralves mostram o critério desde sempre seguido e que assenta no incremento do colecionismo de arte portuguesa actual (moderna).

A exposição agora patente prossegue um ciclo de realizações culturais destinado a, em colaboração com entidades privadas, divulgarem as mais importantes colecções particulares existentes em Portugal.

Entretanto a exposição «Alcino Soutinho — Uma Obra» — apresentação dos projectos, alçados, plantas, esboços, estudos de pormenor e maquetas do actual Paço do Concelho de Matosinhos ficará aberta ao público até ao dia 14 bem como as exposições de fotografia de Manoel Alvarez Bravo e de Ulrich Tillmann e Wolfgang Wollmer.

Às sextas-feiras e como habitualmente realizam-se as visitas guiadas com apresentação e comentários de Fernando Pernes.

Atendendo a inúmeros pedidos de visitantes, a «Casa de Serralves» não encerrará ao público durante os períodos de montagem ou desmontagem de exposições.

A partir de Fevereiro e durante estes períodos, além da livraria está aberta uma sala-galeria onde se colocará, seriamente, o espólio do Museu Nacional de Arte Moderna.

As segundas-feiras a «Casa de Serralves» encerra.

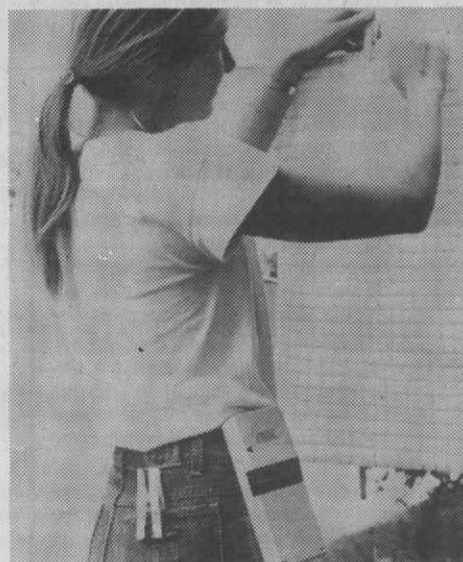
Telefone sem fio

Siemens desenvolveu telefone não grampeável

Não é preciso que o telefone seja servido numa bandeja de prata como vemos nas séries de TV. Quem quiser telefonar sem fios pode utilizar, na Alemanha, um novo modelo da Siemens que recebeu o nome de «megaset 900» e com uma sofisticada técnica de segurança protege o usuário de grampeamentos, interferência de outros aparelhos e erros no registo dos impulsos para a cobrança das tarifas. O aparelho tem um alcance extraordinário: 300 m ao ar livre e pelo menos 50 m dentro de prédios.

Uma vez carregado na sua base que está ligada directamente à rede telefónica, é possível telefonar-se quase 4 horas ininterruptas, como promete a Siemens. Teclado, memorizador de números telefónicos de até 22 dígitos e repetição automática de discagem facilitam a sua utilização. Confortável para o usuário é a sua forma de bolso e a antena integrada. O telefone sem fio não possibilita uma grande «mobilidade» apenas nas áreas domésticas, mas também nas grandes empresas e armazéns, canteiros de obras e restaurantes, também pode ser muito útil.

(IN-Press)



O telefone sem fio modelo «Megaset 900» do produtor alemão Siemens é muito versátil: em empresas, armazéns, canteiros de obras e para a dona de casa (foto).

Colecção particular de Jaime Isidoro na Casa de Serralves

Inaugura-se em 26 do corrente mês (sexta-feira), às 18,30 horas, a exposição constituída por 48 obras da colecção particular do pintor Jaime Isidoro.

Reunida ao longo de vários anos e com grande critério Jaime Isidoro logrou obter um núcleo onde figuram representativos artistas portugueses. Divulgador da arte moderna, Jaime Isidoro fomentou espaços expositivos.

Lançou oficinas artísticas, apoiou iniciativas e teve (e tem) uma intervenção activa no campo cultural, especialmente nas artes plásticas.

Colocada a público, as obras da colecção de Jaime Isidoro apresentam Albuquerque Mendes, Almada Negreiros, Amadeo de Souza-Cardoso, Ângelo Sousa, António Areal, António Palolo, António Quadros, Armando Alves, Artur Bual,

Carlos Calvet, Carlos Mesquita, Cruzeiro Seixas, Domingues Alvarez, Domingos Pinho, Eduardo Viana, Fernando Lanhas, João Dixo, Jorge Pinheiro, Jorge Martins, José Rodrigues, Júlio Pomar, Júlio Resende, Manuel Baptista, d'Assumpção, Mário Cesariny, Nadir Afonso, Nikias Skapinakis, Noronha da Costa, Paula Rego, Pedro Casqueiro, Raul Perez, Sarah Afonso, Vieira da Silva, Victor Fortes, todos figurando com pintura. Em escultura a exposição patenteará obras de Ângelo de Sousa, Carlos Barreiro, João Machado e José Rodrigues e desenhos de António Soares, Carlos Botelho, Costa Pinheiro e Júlio.

A exposição, cujo anúncio prévio suscitou bastante interesse, estará patente todos os dias, das 14 às 20 horas, à excepção das segundas-feiras.

Ano do Dragão está à porta



No dia 27 de Setembro começa para os chineses tradicionalistas o Ano do Dragão. Segundo o mito, nascer sob o signo do Dragão — o quinto num horóscopo de 12 — é herdar uma vitalidade à prova de todas as maleitas e partir para um destino em que o êxito está garantido à partida. Aproveitando certamente o charme turístico desta ideia, as autoridades chinesas acabam de decorar Pequim com enormes cartazes em que a vedeta é o dragão.

Sucede, no entanto, que não há civilização em que este mostro não tenha a sua presença. O que se passa é que ela é muito diferenciada. O dragão europeu, por exemplo, é muito frequente, mesmo na iconografia cristã. Nas lendas, ainda hoje é um ser horrendo e descomunal que lança jactos de fogo pelo nariz. Associado à mitologia do Inferno, como guardião do local onde o mal tem o seu comando, concentra em si várias simbologias: a força, a invencibilidade e a própria ideia do terror. Devia, pois, inspirar o medo físico e o medo espiritual.

O dragão chinês é outra coisa. Também encarna o sentido de força, mas associado à fertilidade e, por extensão, à firmeza de carácter e à prosperidade individual. É um ser composto, mas de carne e osso. Vive nos mares e nos grandes rios, tendo o poder especialíssimo de mandar a chuva nas épocas de seca. A ele se dirigiu ao longo de milénios uma civilização de camponeses que, com as suas oferendas, em vez de querer salvar a alma, queria salvar qualquer coisa bem mais plausível, as suas colheitas. Por isso,

não bastava esperar a chuva. Era também preciso cavar, semear e plantar.

Esta mentalidade do concreto levou a que o mito, apesar de mito, se revestisse de elementos muito comezinhos. O dragão chinês tem corpo de serpente, escamas douradas de peixe, garras de água, chifres de antilope ou de cabra, olhos de tigre, nariz de leão e orelhas de búfalo. Em toda a China há templos dedicados ao dragão, afinal semi-divindade benéfica que também o folclore aproveitou, transformando-a em protagonista de algumas danças extremamente especializadas, dada a sua essência ritual.

Ainda hoje muitos chineses gostam de que os seus filhos nasçam no Ano do Dragão. Embora possam vir a ser egoístas ou dogmáticos, esses bebés não deixarão de ser pessoas com grande vitalidade, força de carácter e predestinados de êxito. Segundo a tradição, precisarão sempre de ter um objectivo a concretizar ou uma missão especial na vida, só encontrando a paz interior na terceira fase da sua existência, ou seja, a idade madura.

No horóscopo chinês, cada ciclo tem 12 anos, sendo cada um deles dominado por um animal. Diz a tradição que Buda, pouco antes de deixar a terra, chamou os animais para se despedir também deles. Apenas 12 compareceram, pelo que Buda resolveu homenageá-los, dando o nome de cada um deles a cada um dos 12 anos lunares, de acordo com a ordem de chegada. Assim, o rato é o iniciador do ciclo que termina com o porco. O dragão, sendo o quinto no horóscopo, é o único ser mitológico.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE: céu pouco nublado tornando-se muito nublado ao longo da manhã nas regiões do norte e centro. Vento sul moderado no litoral e centro aumentando de intensidade durante o dia em geral fraco de sueste no resto do território. Chuva no litoral norte para o fim da tarde. Formação de geada no interior.

SOL — Nascimento às 7.31. Ocaso às 18.05.

LUA — Quarto Minguante. Tempo variável. Lua Nova às 15 horas e 54 minutos do dia 17/2. Tempo variável.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11.27 e 23.59.
Baixa-Mar às 4.56 e 17.29.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11.09 e 23.43.
Baixa-Mar às 4.43 e 17.17.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Mais Louca Odisseia no Espaço». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — «Verão Erótico». Interdito a Menores de 18 anos. Às 24.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Alta Traição», de Roger Donaldson, com Kevin Costner e Gene Hackman. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «O Querido Lilás», de Artur Semedo, com Herman José. Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45 — «Garotas em Uniforme». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «Full Metal Jacket — Nascido Para Matar», de Stanley Kubrick, com Matthew Modine e Adam Badham. Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Jardins de Pedra». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. — Caracac (62408) — «Os Mercenários da Aventura». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «A Mais Louca Odisseia no Espaço». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Alta Traição», de Roger Donaldson, com Kevin Costner e Gene Hackman. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «O Querido Lilás», de Artur Semedo, com Herman José. Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45 — «Garotas em Uniforme». Interdito a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (623837) — «Full Metal Jacket — Nascido Para Matar», de Stanley Kubrick, com Matthew Modine e Adam Badham. Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Jardins de Pedra». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. — Caracac (62408) — «Mad Max — As Motos da Morte». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
- DIÁRIO DE AVEIRO -	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 12/02/88

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	137\$993	138\$547	África do Sul (Rand)	57\$00	63\$00
Marco (Ale.)	81\$616	81\$944	Alemanha Ocidental (Marco)	80\$95	82\$05
Franco (Fr.)	24\$138	24\$234	Áustria (Xelim)	11\$50	11\$70
Libra (Ingl.)	242\$841	243\$815	Bélgica (Franco)	3\$68	3\$90
Peseta (Esp.)	1\$2073	1\$2121	Brasil (Cruzado)	\$80	1\$30
ECU (CEE)	168\$462	169\$138	Canadá (Dólar)	108\$50	110\$50
Lira (Itália)	0\$11058	0\$11102	Dinamarca (Coroa)	21\$10	21\$50
Florim (Hol.)	72\$691	72\$983	Espanha (Peseta)	1\$165	1\$265
Franco (Bél.)	3\$9014	3\$9170	E.U.A. (Dólar)	137\$30	140\$50
Franco (Suíça)	99\$434	99\$832	Finlândia (Makka)	33\$30	33\$90
Iéne (Japão)	1\$0701	1\$0743	França (Franco)	23\$90	24\$50
Coroa (Suécia)	22\$862	22\$954	Holanda (Florim)	72\$05	73\$05
Coroa (Nor.)	21\$469	21\$555	Irlanda (Libra)	216\$25	220\$00
Coroa (Dinam.)	21\$295	21\$381	Itália (Lira)	\$100	\$115
Lib. (Ir.)	217\$071	217\$941	Japão (Iéne)	1\$02	1\$07
Dracma (Grécia)	1\$0220	1\$0260	Noruega (Coroa)	21\$25	21\$75
Dólar (Canadá)	109\$077	109\$515	Reino Unido (Libra)	242\$00	246\$00
Xelim (Áustria)	11\$618	11\$664	Suécia (Coroa)	22\$65	23\$15
Makka (Finl.)	33\$649	33\$783	Suíça (Franco)	98\$50	99\$90
Rand (Áfr. Sul)	67\$679	67\$951	Venezuela (Bolivar)	4\$50	5\$50

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).

ÁGUEDA — Ala (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (36513).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda. (42114).

VALEGA — Resende (53073).

AMANHÃ

AVEIRO — Saúde, Rua S. Sebastião, 104 (22569).

ÁGUEDA — Ala (622303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

RÁDIO

HOJE

Estarreja — Santo Amaro, Vista Alegre (Ilhavo), Aveiro Entroncamento da Pampilhosa, (Mealhada), Mealhada, Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira.

AMANHÃ

Cacia, Canedo (Feira), Feira, Rio Meão (Feira), S. João da Madeira, e Canelas (Estarreja).

SEGUNDA, 15

Estarreja e Santo Amaro.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Programação do Emissor Regional do Centro

HOJE

7 horas — Abertura — Olá Sábado; 10 — Manhã Viva; 12 — Entrevista; 13 — Música variada; 13.30 — Ontem e Sempre; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Fim-de-semana (Top's); 17 — Ao ritmo da tarde; 20 — Programa religioso; 21 — A convite da noite; 24 — Fecho.

Títulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

AMANHÃ

7 horas — Abertura — Simplesmente domingo; 10 — Clube dos Amigos do MFM; 12 — Promoção dos programas da semana seguinte; 12.30 — Ontem e sempre; 13 — Crónicas ramoneanas; 14 — Música variada; 14.30 — Tarde desportiva; 18.30 — Música variada; 19 — Imprevisto; 20 — Desporto — Suplemento; 21 — Estou de passagem; 24 — Fecho.

Títulos de primeiras páginas às 7.30 horas. Flashes informativos às 8, 10, 11, 15 e 16 horas; noticiários alargados às 9, 12, 21 e 24 horas.

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Santos (322930).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (741303).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda. (42114).

VALEGA — Resende (53073).

Efemérides

— o que tem acontecido a 13 de Fevereiro

Principais acontecimentos registados no dia 13 de Fevereiro:

1542 — É executada a Rainha Catarina de Inglaterra.

1668 — É assinado o Tratado de Lisboa, que põe termo às hostilidades entre Portugal e a Espanha, consolidando a restauração da independência portuguesa.

1692 — Massacre dos «scottish highlanders», em Glencoe, após a recusa de prestarem juramento de fidelidade ao soberano de Inglaterra, Guilherme III.

1782 — Os franceses tomam S. Cristóvão, nas Índias Ocidentais.

1979 — Bispos latino-americanos, no termo de uma conferência de 16 dias, em Puebla (México), exigem mais justiça social.

1980 — Os EUA decidem regressar à Organização Internacional do Trabalho (OIT), após um período de afastamento iniciado em Novembro de 1970.

1981 — O australiano Rupert Murdoch compra o jornal britânico «The Times» e suas publicações por 12 milhões de libras esterlinas.

1983 — Lisboa regista a temperatura mais baixa dos últimos 120 anos: 2 graus negativos às 07h30. Em 1860 a temperatura mínima registada na capital portuguesa fora de 1,5 graus abaixo de zero.

1984 — Konstantin Chernenko, 72 anos, é nomeado secretário-geral do Partido Comunista Soviético, em sucessão de Yuri Andropov.

1985 — O Japão indica que poderá vir a sair da UNESCO, caso não se verifique uma reforma profunda na organização.

1986 — A televisão britânica exhibe as primeiras imagens, em 24 anos, do nacionalista negro sul-africano Nelson Mandela, detido em prisões sul-africanas desde 1962.

Este é o quadragésimo quinto dia do ano. Faltam 322 dias para o termo de 1988.

Pensamento do dia: «A nossa maior glória não reside no facto de nunca cairmos, mas sim em levantarmo-nos sempre depois de cada queda» — Confúcio (551-479 A.C.) — filósofo chinês.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.00 — Abertura e Juventude e Família — Orm e Piu-Piu; Duende Verde; Circo Kalimier; Noeli; O Meu Pequeno Ponei; e Bonanza.

12.05 — A Água e a Vida — «A Água e o Turismo».

12.30 — TV Mulher

13.00 — Notícias

13.10 — A Vida e o Mundo

14.00 — Parlamento

14.30 — Sobe e Desce

15.30 — Sessão da Tarde — «Mulheres de Armas»

17.20 — Quem Cala Consente

18.00 — Vivamúsica

19.00 — Saber Saúde

19.15 — Sete Folhas

19.45 — Totoloto

20.00 — Jornal de Sábado

21.00 — Boletim Meteorológico

21.05 — Cobardias

22.00 — Espectáculo — «Elvis Presley no Haway»

23.15 — Cinema da Meia-Noite — «O Mundo Maluco».

RTP-2

09.00 — Abertura e Compacto Totally Live

13.00 — Compacto «Tudo ou Nada»

16.00 — Troféu

20.00 — Som da Surpresa — Jazz

21.00 — Campeonato do Mundo de Andebol (Braga) — Transmissão directa da meia-final.

22.00 — Concordo ou Talvez Não — Anos 80: Os Anos do Dinheiro.

Amanhã

RTP-1

09.00 — Abertura e Juventude e Família

11.15 — Eucaristia Dominical

12.00 — 70 X 7

12.30 — TV Rural

13.00 — Notícias

13.10 — Pequenas e Médias Empresas

13.40 — Casa de Irene

14.05 — A Década da Destruição

15.00 — Desenhos Animados

15.20 — Primeira Matinée — «Uma rapariga da província».

17.00 — Clube Amigos Disney

19.00 — Um Anjo na Terra

20.00 — Jornal de Domingo

20.30 — Boletim Meteorológico

20.40 — Eu, Show Nico

21.30 — Pais e Filhos

22.35 — Domingo Desportivo

RTP-2

09.00 — Abertura e Music Box

10.00 — Troféu

12.30 — A Infância Antes dos 5 anos

Breves Internacionais

MANILA — A Presidente das Filipinas, Corazon Aquino, está a estudar pedidos do Exército para declarar o estado de emergência limitado como forma de combater os rebeldes comunistas. «Primeiro, vou ouvir o parecer do secretário da Defesa», declarou ontem a Presidente, num breve comentário aos jornalistas. O chefe de relações civis do Exército tinha pedido quarta-feira poderes de emergência para combater uma pre- vista ofensiva do «Novo Exército do Povo» perto de Manila e uma presumível campanha de homicídios na capital. O porta-voz da Presidente, Teodoro Benigno, disse que não estava prevista nenhuma reunião do Conselho de Segurança nem do Gabinete de Crise. «Marcos declarou a lei marcial em 1972, invocando a revolta comunista», disse Benigno numa referência ao deposto Presidente Ferdinando Marcos. «Nessa altura, havia cerca de 500 comunistas. Hoje teremos entre 22.000 e 24.000 comunistas», acrescentou Benigno.

PEQUIM — A China criticou ontem as condições da União Soviética para a retirada das suas tropas do Afeganistão, no primeiro comentário de Pequim às mais recentes propostas do líder soviético Mikhail Gorbachov. Em comentário, a agência chinesa «Xinhua» afirmou que a União Soviética não modificou o seu objectivo de «organizar» um futuro Governo em Cabul e que muito sangue poderá correr antes que os grupos afegãos de guerrilha permitam que tal aconteça. A China considera a intervenção soviética no Afeganistão como um dos três obstáculos à melhoria das relações entre Pequim e Moscovo. As outras duas são a ocupação do Camboja pelo Vietname, aliado de Moscovo, e as concentrações de tropas soviéticas nas fronteiras setentrionais com a China.

TÓQUIO — O ministro japonês das Finanças, Xiichi Miyazawa, afirmou ontem estar convencido de que os défices comercial e orçamental dos Estados Unidos vão diminuir lentamente. Numa conferência de imprensa em Tóquio, o ministro mostrou-se, porém, prudente quanto a um estímulo suplementar da economia japonesa, que está actualmente em expansão após um período de abrandamento em finais de 1986. «Não é preciso acelerar a execução de projectos de obras públicas, porque arriscamo-nos a activar pressões inflacionistas potenciais e porque, contrariamente ao ano passado, a actividade económica é forte» — acentuou Miyazawa.

RIO DE JANEIRO — Os bancos privados ofereceram ao Brasil créditos no valor de 5.000 milhões de dólares, para financiar juros de 1987 e 1988 da sua dívida externa — anunciou o ministro brasileiro das Finanças, Mailson da Nóbrega. O Governo brasileiro tinha solicitado aos seus credores empréstimos num montante de 7.000 milhões de dólares — indicou quinta-feira o ministro, em declarações a uma cadeia de televisão do Rio de Janeiro. Mailson da Nóbrega acrescentou esperar que os bancos comerciais aumentem a quantia proposta, para que o Brasil possa financiar uma parte dos juros de 1989 da sua dívida.

NAIROBI — O Presidente somali, Mohammed Siad Barre, decidiu comutar em penas de prisão as sentenças de morte contra um antigo vice-presidente e sete outras pessoas — anunciou a rádio de Mogadixo. Siad Barre disse que o antigo vice-presidente Ismail Ali Akobor e o ex-ministro dos Negócios Estrangeiros Omar Arteh cometeram crimes graves, mas que tinham servido bem o país antes de se desviarem do caminho certo. Os seis outros condenados que beneficiaram agora da comutação das penas não foram identificados. A comutação das penas verificou-se na sequência de apelos formulados por diversos países e organizações.

FMI e Banco Mundial recebem mais do que dão

O total dos empréstimos do Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional (FMI) ao Terceiro Mundo é inferior ao que recebem, em juros e capital, da dívida por ele contraída, revela uma análise publicada.

Trata-se de uma transferência de fundos desigual que não beneficia os países em desenvolvimento endividados e que ambas as organizações financeiras procuram remediar.

Todavia, os funcionários do FMI e do Banco Mundial advertem que será difícil aumentar os empréstimos a estas nações, cuja dívida externa conjunta supera o bilião de dólares e cresce anualmente ao ritmo de 40.000 milhões de dólares.

Para as duas instituições, que têm de devolver os fundos que, por sua vez, recebem dos países industriais, é importante manter o seu prestígio financeiro, garantindo a qualidade dos empréstimos que concedem.

Depois de descontar as devoluções, o desembolso líquido de empréstimo do Banco Mundial caiu de 3.000 milhões em 1985 e 532 milhões de dólares em 1986, para 398 milhões o ano passado, muito embora os seus funcionários friseem que, entre 1986 e 1987, foi aumentada a

transferência de fundos para os países mais necessitados.

Nos últimos três anos, o FMI recebeu cada vez mais dinheiro do que emprestou: 2.700 milhões e dólares em 1985, 5.500 milhões em 1986 e 8.600 milhões em 1987.

O FMI admite que estas cifras, «de um ponto de vista político são comprometedoras», mas argumenta que são produto dos elevados empréstimos concedidos nos inícios da década e que, se os países endividados gastassem o seu dinheiro com cuidado, mas deveriam ter problemas em o devolver.

FUGA DE CAPITAL

Peritos como o professor Peter Kenen, da Universidade de Princeton, especializado em assuntos do FMI, advertem que a desigualdade na transferência de fundos se deve à recusa dos países em desenvolvimento de impor as severas reformas económicas exigidas pelo Fundo, como condição para o reescalonamento da respectiva dívida.

No seu recente relatório anual, o Banco Mundial explica que 85.000 milhões de dólares saíram do mundo em desenvolvimento desde 1982, em consequência dos crescentes juros aplicados à sua dívida externa, à fuga de capital e à relutância da Banca privada em conceder novos créditos.

Esta perda de capital, acrescenta o relatório, contribui para a deterioração do crescimento económico e da qualidade de vida nesses países.

Entre 1978 e 1982, os países do Terceiro Mundo registaram um ingresso de capitais no total de 140.000 milhões de dólares.

Tanto o FMI como o Banco Mundial anunciaram planos para aumentar o fluxo de dinheiro para os países endividados, para corrigir um pouco a situação.

Nas próximas semanas, espera-se que os países membros do Banco Mundial concordem num aumento do capital da organização em cerca de 70.000 milhões de dólares, para assim poder incrementar a sua linha de crédito, dos 15.000 milhões de dólares previstos este ano para mais de 20.000 milhões no início da próxima década.

Pelo seu lado, o FMI conseguiu em Dezembro passado 8.000 milhões de dólares adicionais dos países industrializados, que pensa emprestar aos países mais endividados, durante os próximos 10 anos, sempre que os respectivos Governos sigam os seus conselhos económicos.

Não obstante estes esforços, os peritos advertem que, dadas as dificuldades financeiras dos países em desenvolvimento, não se prevê uma alteração sensível no fluxo de dinheiro entre estas nações e as duas organizações financeiras internacionais.



ANGERS, FRANÇA — Manifestação de agricultores franceses para protestarem contra a política agrícola do Mercado Comum.

Polícia em alerta depois de 150 mortes em dia de eleições

Milhares de polícias paramilitares estiveram ontem em alerta máximo no Bangladesh, com ordens para disparar a matar se irromperem de novo actos de violência semelhantes aos que causaram mais de 150 mortos durante as eleições de quarta-feira.

O número de mortos deverá ser mais elevado quando forem apresentados todos os relatórios sobre incidentes — de acordo com as autoridades.

«Alguns dos massacres foram realmente horrendos. Foi a anarquia total» — disse o ministro do Interior, Abdul Matin.

O ministro acrescentou que a maioria dos 70.000 polícias paramilitares foi enviada para áreas conturbadas, com ordens para disparar a fim de impedir mais actos de violência entre grupos políticos rivais.

Nas eleições locais de quarta-feira, apesar dos candidatos se apresentarem a título individual, apoiantes de partidos políticos rivais defrontaram-se com armas de fogo, facas e bombas, raptaram funcionários eleitorais, roubaram urnas de voto e incendiaram assembleias de voto.

Baixa do dólar é mais importante que crise bolsista

O Banco de Inglaterra salientou, no seu último relatório trimestral, que a baixa do dólar é mais importante para a economia mundial do que a crise no mercado bolsista.

Um dólar fraco ajuda a minorar os desequilíbrios internacionais mas contribui também para um abrandamento da economia mundial — referiu o Banco Central da Grã-Bretanha.

«Das provas recolhidas até agora, a conclusão deve ser a de que a estrutura financeira internacional sobreviveu ao choque (bolsista) de uma maneira moderada» — referiu o relatório, recordando que não se registaram muitas situações de insolvência.

O dólar quebrou cerca de 10 por cento, entre Outubro (mês do «crash») e o final do ano de 1987, mas o Banco de Inglaterra comentou que uma redução do défice comercial nore-americano é improvável, enquanto os termos do comércio dos EUA não registarem melhorias.

Mudanças nas taxas de câmbio não conseguem isoladamente corrigir desequilíbrios comerciais, sendo necessárias políticas de apoio fiscal, monetário e estrutural — sublinhou o Banco de Inglaterra.

Um novo declínio do dólar constituirá perigo para a economia mundial — prosseguiu, acrescentando que um melhor equilíbrio do crescimento da procura entre os EUA e as principais nações excedentárias reduziria as possibilidades de recessão.

Itália

Giovanni Gorla poderá voltar à chefia do Governo

O Primeiro-Ministro demissionário italiano, Giovanni Gorla, poderá voltar a ser nomeado pelo Presidente, Francesco Cossiga, de modo a que o Orçamento seja aprovado pelo Parlamento, afirmaram ontem políticos italianos.

A possibilidade do regresso de Gorla, um democrata-cristão de 44 anos, surgiu quinta-feira, depois de o Presidente ter efectuado as primeiras consultas sobre a crise política, tendo conferenciado com antigos chefes de Estado e com os líderes do Senado e da Câmara dos Deputados.

Ontem, Cossiga começou as suas consultas com os líderes dos vários partidos.

Cossiga tem marcadas reuniões com os líderes dos cinco partidos da coligação governamental — democratas-cristãos, socialistas, republicanos, liberais e sociais-democratas — e deverá também receber os comunistas e outros partidos da oposição.

Gorla demitiu-se quarta-feira depois de uma série de derrotas na Câmara dos Deputados, a

Câmara Baixa do Parlamento italiano, devidas em parte a lutas entre facções do seu próprio partido.

Cossiga pediu-lhe que continue em funções até à tomada de posse do novo Governo.

A demissão de Gorla, que chefiava o quadragésimo sétimo Governo desde o fim da Segunda Guerra Mundial, deixou por aprovar o Orçamento do Estado de 1988, o qual tem, segundo a Constituição, de ser aprovado até 30 de Abril.

A lei foi aprovada pela Câmara na passada sexta-feira, com semanas de atraso, e deveria ser apreciada pelo Senado na segunda-feira.

Os socialistas, partido-chave para qualquer acordo, anunciaram que Gorla deverá voltar à chefia do Governo até que o Orçamento seja aprovado.

Cossiga poderá também nomear um novo Primeiro-Ministro, rejeitar o pedido de demissão de Gorla e pedir-lhe que apresente no Parlamento um moção de confiança, ou dissolver o Parlamento e convocar eleições antecipadas.

Agenda desportiva do fim-de-semana

HOJE

ATLETISMO

Quilometro Jovem, para Escolas e Clubes não federados, na pista de Oliveirinha, às 9 horas.

Regional de Inverno e Torneio Regional do Lançador e Meio Fundista, na pista de Oliveirinha, a partir das 15 horas.

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da 1.a Divisão - 2.a Fase

Grupo A

Illium - FC Porto (17); Benfica - Belenenses (17,30); e Sporting - Ovarense (17).

Grupo B

Esgueira - Sangalhos (21,30); Queluz - E. Avenida (17,30); e Beira-Mar - Imortal (21,30).

Campeonato Nacional da 2.a Divisão - 2.a Fase

Grupo A

Sanjoanense - Guifões (17,30); Figueirense - Académica (17); e ARCA - Ginásio (18).

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 1.a Divisão

Braga - Salgueiros; Chaves - Penafiel; Elvas - Rio Ave; Sporting - Espinho; Marítimo - Farense; Portimonense - Académica; V. Setúbal - Benfica (16); Covilhã - Belenenses; Porto - Guimarães; e Varzim - Boavista, todos às 15 horas, com a excepção assinada.

Campeonato Nacional da 2.a Divisão - Zona Centro

U. Leiria - Ol. Bairro; U. Santarém - Guarda; Marialvas - Beira-Mar; U. Coimbra - Feirense; Vilafranquense - Torreense; Estarreja - Mirense; Águeda - U. Almeirim; E. Portalegre - Caldas; e Mangualde - Marinhense, todos às 15 horas.

Campeonato Nacional da 3.a Divisão - Série C

Tondela - Poiares; Ol. Hospital - Oliveirense; Gouveia - Ovarense; Alba

- Luso; Mealhada - Vilanovense; Oliveirinha - Seia; V. Formoso - Tabuense; Anadia - Santacombadense; e V. Benfca - Belmonte, todos às 15 horas.

Campeonato Nacional de Juniores

Série B

Feirense - B.V. Almeida, às 15 horas.

Campeonato Distrital Feminino

Espinho - Alba, ambos às 15 horas.

Campeonato Distrital da 1.a Divisão

Zona Norte

S. Roque - Torreira; e Tarei - Mac. Cambra.

Zona Sul

Murtoense - Bustos; todos às 15 horas.

Campeonato Distrital da 3.a Divisão

Arada - Talhadas (15); e Sampedrense - Estrela Azul (15,30).

Campeonato Distrital de Juniores

Série A

Argoncilhe - Arouca; Paivense - Espinho; Arrifanense - Sanguedo; P. Brandão - U. Lamas.

Série B

Carregosense - Parque; Valecambrense - Cucujães; Real Nogueirense - Mac. Cambra; S.V. Pereira - Sanjoanense.

Série C

Avanca - Alba; NEGE - Pessegueirense; Alquerubim - FIDEC.

Série D

Ol. Bairro - Calvão; LAAC - Arviscal; Bom Sucesso - Vaguense; e Luso - Oiã (19).

Campeonato Distrital de Iniciados

Jogo em atraso:

Vouga - Tabueira, às 15,30 horas

Valecambrense - Cesarense, às 15,30 horas.

Campeonato Distrital de Infantis

Zona Norte

Sanjoanense - Arda (14,15); Valecambrense - Feirense; Arrifanense - Espinho.

Zona Sul

Beira-Mar - Anadia.

AMANHÃ

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.a Divisão - Zona Centro

Peniche - Acad. Viseu, às 15 horas.

Campeonato Nacional da 3.a Divisão - Série C

Pessegueirense - Cariense, às 15 horas.

Campeonato Distrital Feminino

Ferreirense - Estrela Azul, às 15 horas.

Campeonato Distrital da 1.a Divisão

Zona Norte

Valecambrense - Fiães; Arouca - Avanca; Lobão - Cucujães; Pinheirense - Fajões; Argoncilhe - Milheiroense; S. João de Ver - Arrifanense; Sanguedo - Carregosense.

Zona Sul

Barrô - Aguinense; Calvão - Macinhateense; FIDEC - Oiã; Gafanha - Par. Bairro; Fermentelos - Pampilhosa; LAAC - NEGE; Valonguense - Vaguense; e Famalicão - Pte Vagos.

Campeonato Distrital da 2.a Divisão

Zona Norte

Caldas S. Jorge - Pigeiros; Oliveirense - Mac. Sarnes; GD Mosteirô - Guizande; Romariz - Cortegaça; Mosteirô FC - Pedorido; e Rio Meão - Canelo.

Zona Centro

Travassô - Beira Vouga; Sanjoanense - Soutense; Real Nogueir. - Univ. Aveiro; Eixense - S.V. Pereira; Bom Sucesso - Bustelo; Gafanha d'Aquém - Mourisquense; e Vista Alegre - Unidos.

Zona Sul

Troviscal - Antes; Águas Boas - Samel; Mamarrosa - Beira Ria; Fogueira - Poutena; Sôsense - Moitense; Amoreirense - Barroca; e Barcouço - Casal Comba.

Campeonato Distrital da 3.a Divisão

Zona Norte

Macieirense - Santins; e Outeiro - Azurva.

Zona Sul

Vilarinho - Eirolense; Azenha - Arinhos; Mogofores - Ajax; Couvelha - Arviscal; Alquerubim - Parada de Cima; Recardães - Covão do Lobo; e Paradela - Monsarros.

Campeonato Distrital de Juniores

U. Lamas - P. Brandão; Estarreja - Valonguense; Oliveirinha - Macinhateense; e Mealhada - Bustos, todos às 10,30 horas.

Campeonato Distrital de Juvenis

Jogo em atraso:

Real Nogueirense - Ovarense, às 9,30 horas.

Campeonato Distrital de Iniciados

Jogo em atraso:

Valecambrense - Cesarense, às 10,30 horas.

Campeonato Distrital de Infantis

Águeda - Alba, às 10,30 horas.

Clube dos Galitos realiza torneio de snooker

Um «I Torneio de Eight Balls», conhecido entre nós por «snooker», realiza-se em Aveiro, numa organização do Clube dos Galitos, e conta com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro.

Com efeito e já nos próximos dias 20 e 27 do corrente mês que tem lugar este Torneio, na sede daquele clube, encontrando-se as inscrições abertas até ao próximo dia 14.

O regulamento segue as regras do jogo, encontrando-se afixado na sala onde se desenrolará a competição, e ha premios para os três primeiros classificados.

A inscrição é extensiva a senhoras, que terão uma classificação independente dos jogadores masculinos, havendo também um torneio para juvenis, até aos 15 anos de idade, e que se disputa aos domingos.

Os interessados podem recolher mais informações na sede daquele Clube.

Basquetebol Regional

Seleções de cadetes e iniciados aproveitam Carnaval para treinar

Iniciaram-se os treinos da selecção de cadetes de Aveiro, para os quais foram convocadas atletas de três clubes da região de Aveiro.

Os treinos decorrem no Pavilhão Municipal de Anadia e são orientados pelo treinador Angelo Santos.

Jogadoras Convocadas:

Marisa Saraiva (Gica)
Ana Duarte, Maria João Pais e Sofia Reis (Esgueira)
Eunice Jesus, Margarida Flores, Rute Neves, Ana Ribeiro, Maria Pereira, Ana Catarina, Susana Carreira e Cristina Almeida (Anadia)

Com vista à formação da selecção de Aveiro de Iniciados Masculinos foram convocados atletas do Illium, Esgueira, Ovarense, Sangalhos, Arca e Galitos

Os treinos iniciam-se hoje às 10 horas no pavilhão de Esgueira e prolongam-se até ao dia 17 de Fevereiro.

Os treinos serão orientados pelos professores Mário Fernandes e Francisco Gradeço

Jogadores Convocados:

Pedro Vieira, Mário Oliveira, Luís Pinho, Nelson Ramos e Pedro Oliveira (Illium).
Rui Campos, Rui Costa, José Guerreiro, Flávio Carvalho e Renato Prata (Esgueira).
Pedro Pereira, Paulo Peralta e Miguel Sousa (Ovarense).
Nuno Bernardes e Pedro Barros (Sangalhos).
José Costa e Mário Fonseca (Arca).
Fernando Rocha (Galitos).

Associação de Basquetebol de Aveiro organiza cursos de monitores

Visando dotar os treinadores de basquetebol de condições de admissão à carteira profissional, a Associação de Basquetebol de Aveiro vai levar a efeito um Curso de Formação de Monitores. A carteira profissional de treinador deverá ser implementada na próxima época pela Federação Portuguesa de Basquetebol.

O grau de monitor que o curso confere é o estágio mínimo de formação de treinadores de basquetebol. No entanto, o mesmo permite aos treinadores, após uma época de trabalho, a frequência do curso de 3.º Grau.

As inscrições estão abertas até ao dia 18 de Março, na sede da Associação de Basquetebol de Aveiro. Têm preferência de admissão aqueles que exercem presentemente uma actividade efectiva nos escalões de formação ou noutros escalões.

O curso é da responsabilidade do prof. Jorge Araújo, Prof. Orlando Simões, Dr. Augusto Neves, Prof. José Olimpio e Prof. Carlos Gouveia e decorrerá nas instalações da Direcção Geral dos Desportos.

A Associação de Basquetebol de Aveiro tem a sua sede na Avenida 15 de Abril, 36 - 2.º onde faculta mais informações.

Última página

Custas judiciais: o que aumentou foi... os preparos

O juiz conselheiro Campos Costa, autor material do projecto de decreto-lei sobre custas judiciais em vigor, referiu que a taxa de justiça de uma acção de divórcio litigioso «nunca será superior a 21 contos, não sendo exacto que a taxa seja de 74 contos».

O juiz conselheiro, que participava num debate subordinado ao tema «Justiça gratuita para quem não deu causa à acção», que teve lugar no Palácio da Justiça, promovida pela Associação Sindical dos Magistrados Judiciais, esclareceu também que, «relativamente aos divórcios por mútuo consentimento, a nova taxa de justiça nunca ultrapassará os 10.500\$00».

Ainda a título de exemplo, referiu que uma acção de despejo em que o valor total das rendas referentes a um ano seja de 252 contos, as custas não podem exceder os 21 contos e no mínimo serão de 3 contos.

Campos Costa referiu a necessidade das actualizações das custas judiciais, que em sua opinião não foram elevadas, mas apenas elevados o montante dos preparos, como forma de aumentar as receitas.

Referiu ainda ter sido aprovado em Conselho de Ministros do passado dia 5 um diploma que altera, nalguns casos, o decreto-lei, recentemente aprovado, alterações que salientou «serem apenas de carácter técnico».

JUSTIÇA GRATUITA EM MUITOS CASOS

O juiz conselheiro salientou que existem alguns casos em que as custas até baixaram.

Campos Costa explicou que o novo diploma, que entrou em vigor em Janeiro, no que respeita aos litigantes que saem vencedores nas causas em Tribunal, «a justiça passa a ser até gratuita em muitíssimos casos».

Este resultado — acrescentou — é assim conseguido, elevando-se o montante dos preparos (as vulgarmente designadas custas para a documentação) para cada uma das partes envolvidas no processo, de forma a que cubram a totalidade das custas em que eventualmente a acção for condenada.

Assim — frisou Campos Costa — se as custas daquele que perde a acção já se encontram garantidas pelos preparos, o vencedor da mesma acção pode ser reembolsado dos preparos que efectuou.

Pela lei antiga, verificava-se que o vencedor não podia levantar o seu dinheiro envolvido nas custas, caso o perdedor não pagasse o que devia.

Ainda em relação ao vencido na causa, a nova taxa de justiça é variável — afirmou o juiz conselheiro autor do projecto do diploma — referindo que o juiz pode fixá-la concretamente entre o mínimo de 3.150\$00 e um máximo que é superior às antigas taxas, mas com um limite mínimo muito inferior às taxas prefixadas na legislação precedente.

Campos Costa frisou que «só daqui a uns

meses, portanto só depois de conhecida a orientação seguida pelos juizes, se pode apurar se as custas subirão ou não e em que percentagens».

«Casos haverá — disse — em que o próprio vencido terá de pagar menos custas do que anteriormente».

O juiz conselheiro, perante a polémica que se gerou na sala repleta de advogados e juizes, recordou ironizando um pouco que «ninguém protestou» quando em 1980 um diploma aumentou as custas de um limite mínimo em novecentos por cento para um máximo de mil e novecentos por cento.

«Anteriormente — disse — a Procuradoria (parte de custas do Estado) revertia na íntegra para o vencedor. A partir da publicação deste diploma, o vencedor viu-se privado de 62 por cento da Procuradoria que auferia e que passou a reverter para a Ordem dos Advogados e para a Câmara dos Solicitadores. No entanto o preâmbulo do diploma não faz a mínima referência a penalização dos 62 por cento imposta aos vencedores... e em Portugal ninguém protestou contra estas duas medidas» — disse Campos Costa.

O juiz conselheiro autor do projecto do diploma em vigor que actualiza as custas judiciais, admitiu que o decreto-lei terá de ser revisto dentro de um ano, quando sair o novo Código de Processo Civil.

Entretanto, fonte do Ministério da Justiça adiantou que o projecto do Código do Processo Civil vai ser posto à discussão pública no próximo mês.

PELO MUNDO

RFA É UMA GIGANTESCA ARCA DE NOÉ

A República Federal Alemã, com 82 milhões de animais domésticos, converteu-se numa gigantesca Arca de Noé, refere um artigo publicado quinta-feira pela revista «Quick». Por espécies, segundo a revista, existem 65 milhões de peixes, 7,5 milhões de aves, quatro milhões de gatos e 3,5 milhões de cães. Os alemães manifestam também grande afeição por hamsters, cágados e tartarugas. Aranhas, rãs e formigas são animais da preferência dos cidadãos alemães, bem como serpentes venenosas e crocodilos domesticados. O artigo salienta que o destino de muitos destes animais quando as férias se aproximam é o abandono nas ruas e em parques públicos.

MAIS MORTOS QUE NASCIMENTOS

As mortes ocorridas na República Federal Alemã ultrapassaram o número de nascimentos em 1987, tendência que se verifica já há 16 anos, apesar dos esforços do Governo para encorajar a população a ter mais filhos. Dados oficiais divulgados quinta-feira pelo Governo referem que houve 641 mil nascimentos em 1986, mais 2,6 por cento do que em 1985, contra 686 mil mortes. As autoridades explicaram que o aumento do número de nascimentos se deve aos estrangeiros residentes no país e à existência de mais mulheres que atingem a idade adulta. A população da República Federal Alemã ascende a 61 milhões de habitantes. O último ano em que se verificaram mais nascimentos do que mortes na RFA foi em 1971.

JUIZES MENOSPREZAM MAUS TRATOS INFLIGIDOS À MULHER

A directora do Instituto Espanhol da Mulher, Carlota Bustelo, acusou quinta-feira os juizes de «em muitas ocasiões» menosprezarem as denúncias feitas por mulheres que sofrem agressões no seio da sua família. Perante a Comissão dos Direitos Humanos do Senado espanhol, Carlota Bustelo disse que «deveríamos fazer um esforço de diálogo com os que administram a justiça a fim de estudar esse problema». As mulheres maltratadas, disse, têm entre 26 e 45 anos, na sua grande maioria são casadas, vivem em cidades, têm rendimentos que rondam as 60.000 pesetas e uma cultura baixa, quase nula. A directora do Instituto Espanhol da Mulher sublinhou que o primeiro objectivo da sua organização é fazer com que as mulheres conheçam os direitos e garantias para a sua defesa e acrescentou que «há maus tratos que são originados pela desigualdade».

«DESAPARECEU» CARTÃO DE PICASSO

O cartão que identificava o pintor espanhol Pablo Picasso, como membro do Partido Comunista, desapareceu do Museu de Arte de Paris, denunciou o diário do Partido Comunista Francês «L'Humanité» em editorial. O «desaparecimento» do cartão, segundo o museu, deve-se ao facto de o quadro junto ao qual é exibido o documento, se encontrar emprestado. Para o «L'Humanité», que titula o seu editorial «Desapareceu um Picasso», a retirada do documento é considerada uma tentativa de desacreditar o partido. «Algumas pessoas, numa altura em que se realizam acções para desacreditar o Partido Comunista, julgaram conveniente retirar um documento que demonstra a ligação havida entre o artista e o partido revolucionário», diz o editorial. Para o museu, a denúncia tem como objectivo a utilização do nome do pintor com fins políticos.

DÉCIMA SEMANA DO PRESERVATIVO NOS EUA

A «Décima Semana Nacional do Preservativo» dos Estados Unidos, a inaugurar em 14 de Fevereiro (Dia de São Valentim e dos Namorados), vai debater o uso deste anti-conceptivo. Karen Hughes, coordenador desta semana, declarou quinta-feira ao diário «USA Today» que os actos e actividades organizadas em todo o país pretendem informar o público norte-americano não só sobre o uso de preservativos mas também sobre a sua utilização «correcta» a fim de evitar doenças. As estatísticas oficiais referem que as vendas deste tipo de anticonceptivos aumentaram nos últimos sete anos: de 182 milhões de unidades vendidas em 1980 para 406 milhões durante 1987. Os dados mostram que mais de 50 por cento dos preservativos comprados em farmácias e lojas são adquiridos por mulheres, enquanto a quase totalidade dos enviados por correio são solicitados por homens.

Vias-rápidas Madrid-Badajoz e Vigo-Tui prontas em 1992

As vias-rápidas Madrid-Badajoz e Vigo-Tui, que funcionarão como grandes eixos de comunicação com Portugal, estarão concluídas em 1992, informaram fontes do Ministério das Obras Públicas espanhol.

De acordo com os programas já aprovados pelo Ministério, o orçamento previsto para a construção dos 363 quilómetros que faltam para a conclusão da construção da via-rápida Madrid-Badajoz eleva-se a 28.000 milhões de pesetas e para os 30 de Vigo-Tui estão calculados em 8.000 milhões de pesetas.

Cada quilómetro da via-rápida Madrid-Badajoz custará 218 milhões de pesetas e os de Vigo-Tui 266 milhões de pesetas, de acordo com cálculos oficiais.

Dos 363 quilómetros da primeira, 35 já estão construídos à saída de Madrid, 22 foram adjudicados, 40 encontram-se em fase de contratação, 66 em fase de projecto e os restantes em estudo informativo, disseram as mesmas fontes.

Dos 30 da Vigo-Tui, 10 quilómetros estão em fase de contratação e 20 em projecto.

O Ministério das Obras Públicas prevê que as duas vias-rápidas estejam concluídas em 1992, no máximo, acrescentaram.

O Governo espanhol não contempla a construção de qualquer nova auto-estrada, contra a opinião de alguns sectores, que têm defendido a concretização da de Madrid-Lisboa.

Um estudo realizado por uma empresa especializada para o Ministério das Obras Públicas revela que 83 por cento da população espanhola não é favorável às auto-estradas, caso tenham portagem, indicaram ainda as mesmas fontes.

Além destes dois projectos, o Ministério da tutela tem em execução outras obras de melhoria das comunicações terrestres de Espanha com Portugal, entre elas uma via-rápida Sevilha-Huelva, as pontes sobre o Guadiana e sobre o Minho, em colaboração com o Governo português.



JERUSALÉM — Crianças palestinianas usam fisgas para apedrejarem soldados israelitas durante tumultos.

Cavaco Silva visita em Março a Grã-Bretanha

O Primeiro-Ministro português, Aníbal Cavaco Silva, visitará oficialmente Londres no início de Março, para conversações com os líderes britânicos sobre assuntos bilaterais, da Comunidade Europeia e internacionais, disseram ontem fontes oficiais.

Cavaco Silva, que assim responde a um convite que lhe foi dirigido no ano passado pela Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, será recebido no Palácio de Buckingham pela Rainha Isabel II, e manterá encontros com o Chefe do Governo de Londres e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, sir Geoffrey Howe.

Pautadas pelo bom ambiente decorrente da mais velha aliança entre dois Estados, as relações luso-britânicas irão ser passadas em revista na suas várias vertentes — política, economia, comercial e cultural — adiantaram as mesmas fontes.

Cavaco Silva e Thatcher, que esta semana participaram juntos na cimeira extraordinária da Comunidade Europeia em Bruxelas, irão abordar o estado actual da vida comunitária, que tem sido pautada por algumas atitudes intransigentes relativamente ao financiamento e à política agrícola do mercado comum.